ANNO LII. NUMERO 223

SABBADO 30 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 28 de setembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 50 centimos, á vista.

LONDRES, 28 de setembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 96 1/4 a 96 3/8, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 41.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 28 de setembro.

Mercado de algodão calmo, e os preços sustentados; venderam-se hoje 8.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.

Mercado de assucar firme.

HAVRE, 28 de setembro.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 73 a 75 francos pelos 50 kilogrs.

Nada se tem feito no mercado de café.

ANTUERPIA, 28 de setembro.

Mercado de café frouxo.

MARSELHA, 28 de setembro.

Assucar de Pernambuco a 28 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 28 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83.
Preço do ouro 110.
Mercado de café firme.

RIO DE JANEIRO, 29 de setembro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 24 d. por 1$000 bancario, e 24 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris, a 90 dias de vista, a 396 rs. por franco.

Agencia de Pernambuco, 29 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO III

Terrenos secundarios. — Phenomenos meteorologicos. — Recrudescencia das forças vitaes. — Flora e fauna novas. — Peixes. — Aves. — Mamiferos. — Reptis exquisitos e gigantescos. — Configuração da Europa occidental. — Fim da época secundaria — Desapparição das especies animaes. — Movimentos do sólo.

Esses animaes, em consequencia de descobertas recentes, formam já muitos generos; assim, o genero *ramphorhyneus*, compõe-se de pterodactylos de cauda e azas mui longas, representando de alguma sorte entre os antigos reptis voadores o que é hoje a fragata entre as aves.

Resta nos fallar de um outro reptil gigantesco, cujos restos foram achados nos arredores de Oxford por um celebre naturalista inglez, Mr. Buckland. Segundo Cuvier, a enormidade dos ossos que delle ainda se encontraram, indicaria, para a totalidade de seu corpo, um comprimento de quarenta pés. Alguns ossos fariam mesmo suspeitar que tenham existido maiores ainda.

A fórma cortante dos dentes do *megalosauro* indica que este terrivel lagarto era carniceiro. Elle esta reconstruido, como no estado de vida, no parque de Sydenham, ao lado dos *iguanodons*, e outros animaes, de que adiante fallaremos.

Mas as successivas descobertas desses lagartos monstruosos por suas fórmas ou suas dimensões não eram a ultima palavra das surprezas reservadas ao mundo scientifico. Ha alguns annos descobrio-se nas pedras lithographicas de Pappenheim, na Baviera, uma grande parte do esqueleto de um animal extraordinario. Faltava a cabeça, mas uma pata estava perfeitamente conservada, bem como a cauda longa e vertebrada como a do gato. Comprehender-se-ha a admiração dos paleontologistas, quando se souber que cada vertebra da cauda tinha duas grandes pennas perfeitamente impressas na pedra, e que outras pennas eram igualmente muito apparentes nos membros posteriores. Seria uma ave com cauda como não existem mais actualmente, ou um reptil emplumado? Parece que os naturalistas estão hoje de accordo em consideral-o como uma verdadeira ave que representaria em sua classe a organisação da cauda heterocerea entre os antigos peixes; elle foi denominado *Archeopterix, lithographica.*

Recordemos agora o que dissemos sobre as pégadas de aves com um *sulco mediano.* Se o *archeopterix* nos dá o typo das primeiras aves, concebe-se que a longa cauda vertebrada e pouco emplumada de certas especies marchadoras tenha podido deixar, sobre o limo molle das praias, um traço semelhante.

A flora jurassica não differe, em seu todo, da flora da época precedente. Ahi vê-se dominarem ainda os fetos, as cycadeas, e as coniferas, acompanhando sigillarias, lycopodiaceas, etc.

Convém notar aqui, como já vimos para a época paléozoica, que as forças organicas, depois de terem produzido uma exuberancia de vida nos primeiros pavimentos do periodo jurassico, vão enfraquecendo para o fim deste periodo, para tomar uma nova energia na época seguinte.

Foi nos fins da formação jurassica que teve lugar a sublevação dos montes Jura.

Os terrenos *cretaceos*, que succedem, na ordem do tempo, aos terrenos jurassicos, teem sido divididos em pavimentos compondo quatro grupos, que são: os grupos *néocomiano*, do *gault*, do *giz tufo* e do *giz-branco* (*).

Os depositos da formação cretacea attingem uma espessura de mais de tres mil e setecentos metros, excedendo dest'arte, em possança, aos terrenos jurassicos. Compõem-se sobre tudo de calcareos neocomianos, de argilas, de *gault* e de *weald*; de grés e areias verdes; calcareos cretaceos brancos, amarellados ou esverdeados e de giz-tufo, de que o morro de S. Pedro, perto de Maestrich, fórma o typo mais notavel.

Por esta época a configuração da Europa occidental modificou-se; ao sul, as terras avançaram sobre os mares.

O planalto central do Auvergne estendeu-se, ligando-se de um lado aos Vosges, e do outro á Bretanha. O mar cretaceo era, pois, inteiramente fechado, ao sul e a oriente, como sempre fôra ao occidente desde o começo da época jurassica. Ao norte, as aguas marinhas ganharam terreno, porque, á excepção das Ardennas, cobrem a Belgica, a Hollanda e a Westphalia até o Jutland.

Mais ao sul o mar cobre a Gasconha, e no Mediterraneo actual, a partir de Celte até Antibes, onde é hoje a Provença e o Delphinado, abre-se um largo golpho que se prolonga até a Suissa.

Toda a parte sueste da Grã-Bretanha acha-se igualmente coberta pelas aguas.

O que se tem chamado a *bacia anglo-parisiense* é a área que foi occupada pelo mar cretaceo, contida na vasta depressão dos depositos jurassicos e limitada pela elevação de suas antigas praias. Essa bacia, que se estende ao sul até a *Touraine*, perde-se, do lado do norte, sob os terrenos terciarios de Bruxellas ou sobre a declividade dos terrenos paleozoicos do Hainaut. De todos os outros lados, salvo um ponto da Bretanha, apoia-se sobre o terreno jurassico que o precedeu. Em sua parte central, onde se acha Paris, o terreno cretaceo é coberto por terrenos terciarios ou posteriores, entretanto que nos limites da grande bacia, as camadas cretaceas se levantam e chegam á superficie do solo, principalmente na Bretanha.

Entre a França e a Inglaterra o giz foi elevado a mais de cento e cincoenta metros acima das marés, e foi atravéz desta vasta barragem que o mar abrio o canal da Mancha que separa hoje os dous paizes. Os penhascos brancos de Douvres e de Blanc-Nez, perto de Calais, são os traços palpaveis dessas poderosas erosões marinhas.

(Continuar-se-ha.)

(*) O termo cretaceo provém da abundancia dos depositos de giz (*cré*) desta época. A palavra *jurassico* vem de *Jura*, onde as camadas deste periodo dominam na superficie. A palavra *Néocomiano* deriva-se da cidade de *Neuchatel* (*Neocomum*), na Suissa. Tem se reconhecido que o giz branco é composto quasi inteiramente de materias organicas, isto é, de restos de foraminiferos e de molluscos fossilisados.

O giz é a jazida ordinaria do silex ou pedra de fogo.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Fez-se mercê do titulo do conselho de S. M. o Imperador ao desembargador Alexandre Pinto Lobão, presidente da relação de Cuyabá.

Concederam-se as honras de pregador da capella imperial a Fr. João das Mercês Ramos, religioso da ordem benedictina.

Foi exonerado do cargo de 1° vice-presidente da provincia de Goyaz o desembargador João Bonifacio Gomes de Siqueira.

Foi nomeado 1° vice-presidente da mesma provincia o bacharel Francisco da Costa Ramos.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 20 do corrente mez:

Foi reconduzido o bacharel Manoel Gomes Tolentino no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Piranga, na provincia de Minas-Geraes.

Foi commutada em galés perpetuas, a pena de morte imposta por crime de homicidio ao réo escravo, Thomaz, em virtude de decisão do jury do termo de Porto Calvo, na provincia das Alagoas.

— Por decretos de 20 do corrente:

Foram removidos os juizes de direito:

Francisco Manoel Paraizo Cavalcante, da comarca de Alcobaça, de 2ª entrancia, na provincia da Bahia, para a de Laranjeiras, de 3ª entrancia, na provincia de Sergipe.

Joaquim de Mello Rocha, da comarca de Urubú, de 1ª para a de Alcobaça, de 2ª entrancia, ambas na provincia da Bahia.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Conrado Caetano Erichsen, da comarca de Ponta Grossa, na provincia do Paraná.

O bacharel Pedro Carneiro da Silva, da comarca de Urubú, na provincia da Bahia.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Luiz Duarte da Silva, do termo de Maragogipe, na provincia da Bahia.

O bacharel Francisco Alves da Silveira Brito, dos termos reunidos do Lagarto e Riachão, na provincia de Sergipe.

O bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, dos termos reunidos de Anadia e Cururipe, na provincia das Alagoas.

— O decreto n. 6,309 de 12 do corrente creou o lugar de ajudante de carcereiro na cadeia da capital da provincia do Rio Grande do Norte, com o ordenado annual de 300$000.

— Foi despachado o requerimento de Manoel Theotonio Peres da Cruz, pedindo perdão. Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte para fazer instruir nos termos do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860, e avisos circulares de 28 de junho de 1865 e 2 de janeiro ultimo.

— Prorogou-se por 6 mezes a licença concedida ao escrivão de appellações da relação do Recife, Augusto Cesar da Cunha.

— Passou-se titulos habilitando ao cargo de juiz de direito, aos bachareis José Belisario Peixoto de Mello e Joaquim José Gomes.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 20 do corrente foram nomeados:

Thesoureiro da alfandega do Ceará, o da thesouraria da Parahyba Vicente do Rego Toscano de Brito.

Thesoureiro da thesouraria da Parahyba, o administrador das capatazias da alfandega da mesma provincia Bellarmino Acurcio Cavalcante de Albuquerque, ficando sem effeito o decreto, que o nomeára thesoureiro da alfandega do Ceará.

— Por titulo de 21 foi nomeado Manoel Felippe Marques, correio a pé do thesouro nacional, em substituição de Manoel João Chrisostomo que, a seu pedido, foi demittido do mesmo lugar.

— Por titulo de 21 do corrente foi nomeado João Antonio de Miranda para o lugar de official de descarga da alfandega do Rio de Janeiro, em substituição de Luzinan Augusto de Figueiredo Vasconcellos, que foi demittido do referido lugar.

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 21 deste mez foram approvadas as tabellas das demoras minimas que devem ter nos portos das respectivas escalas os paquetes da companhia nacional de navegação, empregados nas linhas a seu cargo.

— Por portaria de igual data foi nomeado Joaquim Cesar da Roza Peniche, adjunto de 1ª classe da repartição geral dos telegraphos, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portaria de 22 do corrente foram dispensados os engenheiros Adolpho Leunderberg, Francisco Theresio do Porto Netto, Tristão Franklin de Albuquerque Lima e José Niederbruker dos lugares de chefe de secção, ajudantes e auxiliar da commissão incumbida dos estudos da estrada de Victoria ao norte de Minas-Geraes, visto não serem mais precisos os seus serviços.

— Por portaria de 23 do corrente foi concedida a demissão que pedio Porfirio José Ferreira do lugar de estacionario de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos.

— Por portaria de 19 do corrente foi nomeado agrimensor Joaquim José dos Reis Lima ajudante da commissão incumbida de fazer estudos preliminares de exploração nos rios Mogyguassú, Piracicaba e outros, na provincia de S. Paulo.

Expedio-se em 15 do corrente aos presidentes de provincia a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.—Remetta V. Exc. á directoria geral de estatistica cópia da portaria, pela qual tenha sido ou venha a ser distribuida aos differentes municipios, proporcionalmente á população escrava matriculada em cada um, a quota que a essa provincia foi destinada por conta do fundo de emancipação, communicando á mesma directoria quantas libertações hajam sido por esse meio concedidas até 30 de novembro proximo futuro em cada municipio, sexo, estado e idade dos alforriados, valor da quota empregada e do peculio com que tenham concorrido os mesmos alforriados.

« O'que V. Exc. cumprirá sem prejuizo das informações que ácerca do mesmo objecto deve prestar a esta secretaria de estado, sendo que a respeito das libertações que forem concedidas após a data acima mencionada, prestará V. Exc. identicos esclarecimentos á proporção que ellas se realisarem. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ministerio da guerra.

Por decretos de 20 do corrente:

Foi exonerado o major do corpo de estado-maior de artilharia, Luiz Henrique de Oliveira Ewbank, do lugar de sub director do arsenal de guerra da côrte, visto haver sido promovido, por decreto de 12 deste mez, ao posto de tenente-coronel commandante do 4.° batalhão da mesma arma.

Foram nomeados:

O major do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Carlos José da Costa Pimentel, sub-director do arsenal de guerra da côrte.

O doutor em medicina Leovegildo Honorio de Carvalho, 2.° cirurgião do corpo de saúde do exercito.

— Em 14 do corrente expedio-se ao presidente de Sergipe o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 28 de 21 de agosto ultimo participa V. Exc. haver declarado aos juizes de paz das parochias de Campos e Gerú que, ao cidadão nomeado nos termos do art. 11 § 2° do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, para servir de secretario nas juntas de alistamento, e que não aceitar a nomeação, sem exhibir provas justificativas da recusa, é applicavel a multa estabelecida no art. 122 § 4° do dito regulamento.

« Em resposta declaro a V. Exc. que não póde ser confirmada a sua deliberação, por isso que, sendo o serviço de secretario das referidas juntas obrigatorio somente para os escrivães de paz, unicos a quem a lei nomeadamente designou para exercer taes funcções, é permittido a qualquer individuo deixar de aceitar a nomeação para aquelle cargo, sem incorrer na multa estabelecida em caso semelhante para os mesmos escrivães. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

— Ao juiz de paz presidente da junta da freguezia de Irajá expedio-se em 13 do corrente o seguinte aviso:

« Estando suspensos os trabalhos da junta de alistamento dessa parochia desde 5 de agosto proximo passado, por ter naquella data dado parte de doente o respectivo subdelegado de policia, que ainda não póde ser substituido, visto que o seu unico substituto allegára haver pedido exoneração, e as autoridades das freguezias vizinhas, que foram convidadas, teem-se recusado por impedidas, conforme V. S. communicou-me em seus officios de 7 e 27 do mesmo mez de agosto; e tendo chegado ao conhecimento deste ministerio que o referido subdelegado acha-se entretanto em exercicio do seu cargo, dando audiencias e indo a lugares distantes fazer corpos de delicto, vistorias, etc., cumpre que V. S., com urgencia, convoque de novo esse funccionario a fazer parte da junta, sob pena de lhe ser imposta, na fórma da lei, a multa de 100$000, que não prejudica o procedimento criminal ou civil que no caso couber, como preceitua o art. 125 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

« Por esta occasião declaro a V. S. que das autoridades que forem chamadas a formar a junta e não aceitarem o convite, deve V. S. exigir a exhibição de provas que justifiquem o impedimento allegado, afim de transmitti-las ao governo, a quem compete julga-las e deliberar sobre a imposição das penas comminadas no art. 6° da lei de 26 de setembro de 1874 e § 3° do art. 122 do citado regulamento. Deus guarde a V. S.—*Duque de Caxias.* »

Ministerio da marinha.

Por avisos de 21 do corrente fizeram-se as seguintes transferencias de commandantes:

O capitão de fragata Eduardo Wandenkolk, do encouraçado *Bahia* para a corveta *Bahiana.*

O capitão-tenente Julio Cesar de Noronha, da canhoneira *Belmonte* para o encouraçado *Bahia.*

O capitão de fragata Carlos da Silveira Bastos Varella da corveta *Bahiana* para a canhoneira *Belmonte.*

— Por aviso de 19 do corrente foi nomeado o capitão-tenente Antonio Severiano Nunes, para exercer o lugar de 2° commandante do corpo de imperiaes marinheiros.

— Foram nomeados pelo ajudante-general da armada, em execução de ordens da secretaria de estado dos negocios da marinha, os membros do conselho que tem de julgar o 1° tenente José Carlos de Carvalho sobre as accusações que lhe foram feitas pelo ex-inspector do arsenal do Ladario, capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto, durante o tempo em que servio aquelle official como director da officina de machinas do referido estabelecimento.

O conselho ficou composto dos seguintes officiaes: capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira, presidente; capitães-tenentes Antonio Luiz da Silva Souto, Francisco Goulart Rolim, Bernardino José de Queiroz, Manoel de Moura Cirne, Felippe Firmino Rodrigues Chaves e o auditor de marinha, vogaes.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o padre Albino de Carvalho Lessa, para servir interinamente de capellão da companhia de aprendizes do arsenal de guerra, durante o impedimento, por molestia, do capitão capellão do corpo ecclesiastico, do exercito, padre Thomaz Antonio de Moraes Castro.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, official do registro geral de hypothecas da comarca do Recife, resolve prorogar por 6 mezes, a licença com que se acha, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, 3° juiz substituto da comarca do Recife, resolve conceder, com os favores da lei, 3 mezes de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Martinho da Silva Costa, professor da cadeira de instrucção primaria do Porto de Gallinhas, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 26 de agosto proximo findo, sob n. 209, e o resultado da inspecção [illegible] pelo Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, resolve, de conformidade com o disposto no art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, prorogar por 3 mezes, a contar do dia 1° do corrente, com todos os vencimentos, a licença, no gozo da qual se acha o referido professor.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Bão e Francisco Cardoso de Simas, resolve conceder-lhes licença para embarcarem na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Raymundo José de Sant'Anna e Maria Joaquina da Conceição, os generos mencionados nas relações juntas, assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Norte. —Tenho a honra de communicar a V. Exc. que o juiz de direito bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim, declarou em officio de 4 do corrente, aceitar a comarca de Canguaretama dessa provincia, para nella ter exercicio, conforme lhe foi designada por decreto de 19 de agosto.

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao director do hospital militar que por aviso do ministerio da guerra, de 26 de agosto ultimo, se determina que a redacção das actas das conferencias mensaes que tiverem lugar na fórma do art. 83 do regulamento de 25 de novembro de 1844, deve restringir-se ao modelo annexo ao citado regulamento, salva a parte que trata de assumpto da conferencia e sua resolução.

— Ao mesmo.—Declarando o aviso circular do ministerio da guerra, de 25 de agosto, que os voluntarios que se apresentarem para o serviço do exercito no corrente exercicio, teem direito ao premio e mais vantagens da lei n. 2,623 de 13 de setembro de 1875, que fixou as forças de terra para o referido exercicio, sendo que, em quanto não se proceder ao sorteio na forma da legislação nova e por tanto não cessar o actual systema de recrutamento, póde ser dispensada a formalidade da exhibição de folha corrida, exigida pelo art. 65 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875; assim o communico a V. Exc., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de fazer constar ao alferes honorario do exercito, José Severino d'Almeida Pedrosa, que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra, de 23 de agosto, por portaria daquella data, foi dispensado, conforme pedio, do lugar de ajudante da colonia militar de S. João de Araguaya na provincia do Pará.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, para que hoje, ás 6 horas da tarde, uma força de 8 praças e 1 inferior, se apresente a bordo do vapor *Pernambuco*, á disposição do commandante, afim de alli pernoitar e evitar que venham á terra algumas praças do contingente do 17° batalhão de infantaria, vindos da parahyba com destino á côrte.

— Ao procurador da corôa.—Tendo esta presidencia em officio de 2 de julho, dirigido ao juiz municipal do Cabo, considerado incompativeis o exercicio simultaneo do cargo de escrivão da collectoria provincial e o de solicitador dos auditorios, e reclamando Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, contra aquella decisão, transmitto a V. Exc. a respectiva petição acompanhada de outros documentos, que lhe são relativos, afim de que se digne de emittir o seu parecer.

— Ao presidente do tribunal do commercio. —Exigindo desta presidencia o ministerio da justiça as informações constantes, do aviso de 30 de agosto, afim de se poder estabelecer convenientemente nesta praça, o serviço de cotação official dos fundos publicos, acções de companhias, metaes preciosos e verificação do curso dos cambios e descontos, organisado pelo decreto n. 6,132 de 4 de março ultimo, haja V. Exc. de ouvir a respeito a junta dos corretores, habilitando-me assim a cumprir o que foi determinado no mesmo aviso.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra. —Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a acquisição dos generos e objectos constantes do pedido junto, com destino ao presidio de Fernando, devendo ser reduzida a quantidade de vinho e kerosene, aquelle a 12 litros e este a 5 latas, e bem assim substituida a marmelada pelo doce de goiaba, conforme propõe o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 537 de 6 do corrente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao capitão do porto.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e em solução ao seu officio n. 23, de 3 de junho deste anno, copia do aviso do ministerio da marinha, de 29 de agosto, declarando o modo porque deve proceder essa capitania, com relação aos commandantes dos vapores das companhias brasileiras de paquetes e capitães dos navios mercantes nacionaes, que não cumprirem o disposto no § 2° do art. 1° e no art. 4° do regulamento n. 5,585 de 11 de abril de 1874.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Concedo a autorisação que em officio n. 614 de 2 do corrente, solicita V. S. para comprar no mercado os objectos mencionados em dito officio, visto a necessidade que ha delles para a construcção da catraia, destinada á praticagem do rio S. Francisco, a qual deve ficar prompta em outubro vindouro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 25 de agosto, ter sido approvada a deliberação que tomei, de autorisar a admissão de 8 operarios extranumerarios, afim de se occuparem exclusivamente na construcção da catraia, destinada ao serviço da praticagem do rio S. Francisco, sendo ditos operarios, dispensados logo que se concluirem os trabalhos da referida catraia; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S. a comprar directamente no mercado os objectos declarados no seu officio n. 613 de 2 do corrente, attenta a urgente precisão que delles tem esse arsenal para a conclusão dos concertos do armazem n. 1.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Sirva-se V. S. de enviar-me uma demonstração do estado actual da caixa dos estabelecimentos de caridade.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para seu conhecimento e fins convenientes, transmitto a V. S. o aviso de 31 de agosto ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara que devendo existir a sobra de 12:759$658, nos differentes creditos concedidos á verba *Obras militares* do exercicio de 1875 a 1876, não se torna necessario o augmento reclamado para occorrer ao pagamento da quantia de 800$, devida a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, contratante dos concertos feitos o anno passado nas cavallariças do quartel da companhia de cavallaria.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 4 do corrente, n. 530, que approvo a deliberação que tomou a junta dessa thesouraria, de aceitar, por ser vantajosa á fazenda, a proposta de Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas para o arrendamento, por 22$ mensaes, do proprio nacional sito á rua de Lomas Valentinas n. 10, e de rejeitar a offerta de Basilio José da Hora para arrendamento dos de ns. 19 e 21, sitos á rua de Santa Thereza, por 12$ mensaes cada uma, annunciando nova praça para o dia 13 deste mez.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 31 de agosto, sirva-se V. S. de informar acerca do requerimento junto, que devolverá, no qual o ex-soldado do 8° batalhão de infantaria Marcolino Manoel do Carmo, que está cumprindo no presidio de Fernando de Noronha a pena de carrinho perpetuo, pede pagamento da differença da diaria como sentenciado militar, visto que a tem recebido como condemnado civil.

— Ao mesmo. — Se estiver regular a inclusa conta documentada, mande V. S. indemnisar o cofre da administração dos correios da importancia de 162$300, despendida com estafetas extraordinarios que por ordem desta presidencia conduziram correspondencia official para o interior da provincia.

— Ao mesmo.— Com as cópias juntas do officio do inspector do thesouro provincial, de 24 d'agosto ultimo, n. 490, e da informação a que elle se refere, fica satisfeito o pedido por V. S. feito em officio de 11 de fevereiro deste anno, com relação ás empresas privilegiadas transferidas sem o pagamento do imposto de transmissão de propriedade.

— Ao mesmo. — De accordo com o art. 42 do regulamento de 13 de novembro de 8172, transmitto a V. S. a inclusa relação dos escravos que por conta do fundo de emancipação foram declarados libertos em audiencia do juiz de orphãos do termo de Agua-Preta.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o promotor publico da comarca da Victoria, bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em o 1° do corrente mez.

— Ao do thesouro provincial.—Devolvo a Vmc. a inclusa conta para que, nos termos da sua informação de 4 do corrente, n. 522, seja paga a Fielden Brothers 570$600, provenientes do gaz consumido na illuminação da casa de detenção durante o trimestre de janeiro a março ultimo.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. sobre o incluso officio da repartição das obras publicas, de 30 de agosto ultimo, relativo ás contas apresentadas a esse thesouro pelo thesoureiro daquella repartição.

— Ao mesmo. — A' vista do que requereu José Augusto de Araujo, empreiteiro das obras de fornecimento e collocação do machinismo e scenario do theatro *S. Isabel*, e informou a repartição das obras publicas em officio de 5 do corrente, mande Vmc. pagar ao mesmo empreiteiro a importancia da segunda prestação a que tem direito, visto o valor do material que já se acha na alfandega desta provincia, vindo da Europa para as mesmas obras, exceder á referida prestação.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Tendo sido approvado pelo Exm. Sr. ministro da guerra, como consta de aviso de 31 de agosto, a deliberação desta presidencia, de mandar adoptar o systema metrico no padrão de pesos e medidas a seguir na nova escripturação que por aviso de 14 de junho deste anno mandou-se pôr em pratica nesse presidio; assim o communico a Vmc., para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Receba Vmc. opportunamente nesse presidio, como determina o ministerio da guerra em aviso de 28 de agosto, os réos Antonio, Manoel e Severino, que por decreto do poder moderador obtiveram a commutação da pena capital na de galés perpetuas, que deve ser alli cumprida.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 31 de agosto, haja Vmc. de prestar os seguintes esclarecimentos: se os sentenciados teem ahi economia commum fornecida pela administração desse presidio, nos termos do art. 35 do respectivo regulamento, ou se se lhes abona indevidamente a importancia da diaria marcada e em virtude de que ordem, e bem assim se teem sido tomadas as contas do almoxarife, na forma determinada pelo art. 39 do citado regulamento.

— Ao gerente da companhia de fiação e tecidos. —Sirva-se Vmc. de informar-me até o dia 20 do corrente, afim de dar cumprimento ao aviso circular do ministerio da agricultura, de 3 de agosto, sobre o seguinte: qual o numero dos teares e motores dessa fabrica, declarando a força delles representada por cavallos; qual a quantidade da materia prima empregada, e bem assim a dos productos manufacturados durante o corrente anno; quantos operarios occupa essa fabrica, com especificação de suas naturalidades e do preço médio de seus salarios; qual o preço maximo, médio e minimo dos productos e da materia, consumo daquelles com a declaração do lugar em que se realisa o mesmo consumo e procedencia desta; quaes os favores provinciaes concedidos á essa fabrica.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Mande Vmc. dar passagem de 3ª classe de ida até Una, por conta da provincia, no trem de amanhã, ao cabo da guarda local do termo do Bonito, João Francisco dos Santos e á praça Marcelino José Pereira, que vieram a esta cidade a serviço, e para alli regressam conduzindo munição para a mesma guarda.

— Ao Sr. Raymundo Cyriaco de Carvalho, juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia do Granito.—Respondo ao officio de Vmc., datado de 12 de agosto, dizendo-lhe que na falta do parocho ou de outro sacerdote residente na parochia, deverá Vmc. chamar para substituil-o o eleitor mais votado, e na falta deste os que se seguire o na ordem da votação, conforme declarou o aviso circular de 13 de maio do anno passado, do qual deu-se sciencia a essa junta em 28 daquelle mez.

— Ao presidente da camara municipal de Jaboatão.—Declaro a Vmc, para seu conhecimento e fins convenientes, que o Exm. Sr. ministro do imperio, approvando a decisão desta presidencia, de 3 de agosto, declarou em aviso de 29 do dito mez, que o de 6 de setembro do anno passado, não se presta á interpretação que Vmc. lhe deu, visto que lhe incumbe, sem opção, segundo o art. 28 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, fazer parte da junta de classificação desse municipio, passando a seu immediato a presidencia da camara.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para o Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do sul, ao soldado do 3° batalhão de artilharia a pé, Placido Gomes de Azevedo, que no seu trajecto da côrte para aquella provincia, desembarcou nesta por doente e foi recolhido ao hospital para ser tratado. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, ao cabo de esquadra Antonio Francisco de Sant'Anna e ao soldado Martinho da Silva, ambos do 1° batalhão de artilharia a pé, os quaes d'alli vieram escoltando um sentenciado militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, ao desertor do 24° batalhão de infantaria, Marcolino de Souza, vindo do Rio Grande do Norte, onde foi capturado, e para a côrte ao soldado voluntario, Miguel Vieira Torres, que vai reunir-se ao 1° batalhão da mesma arma, á que pertence, e bem assim á mãi deste, viuva, de nome Maria Ferreira da Silva.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 8 de agosto, sob n. 92, que em occasião opportuna submetterei á consideração da assembléa provincial o regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas, que acompanhou ao predicto officio.

— Accuso o recebimento do officio n. 91, que a camara municipal do Recife dirigio-me em 28 de agosto findo, pedindo autorisação para pagar ao Banco do Brasil, pela verba—obras novas — a quantia de 400$000, importancia de juros vencidos até 27 do mesmo mez. Em resposta declaro a camara que na lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, não ha credito para despezas sob o titulo—obras novas; — e a que se deve fazer com o juro do emprestimo contrahido para construcção do mercado publico, deve correr pela consignação do art. 2° n. 4 § 8° dessa lei, no valor de 27:336$981. Não constando que esteja esgotado esse credito, não ha necessidade da providencia solicitada pela camara, a quem ainda uma vez faço sentir que na decretação das despezas, cumpre que tenha em consideração as disposições da citada lei que no art. 96 não permitte exceder as despezas fixadas senão nas circumstancias ahi previstas.

— Transmitto á camara municipal do Bonito, em resposta a seu officio de 24 de agosto findo, mais 1,600 titulos impressos para votantes; por isso deverá a mesma camara recolher á collectoria provincial a quantia de 78$000 em lugar de 30$000, conforme recommendei-lhe em 19 de julho ultimo.

— Transmitto á camara municipal de Floresta, em resposta a seu officio de 7 de julho ultimo, a cópia inclusa do parecer n. 276, prestado pela repartição das obras publicas em 1 do corrente mez, acerca da edificação do paço municipal projectado pela mesma camara; e declaro que na execução do plano do dito paço deve a camara proceder de modo que se tire o devido proveito das despezas que se fizerem.

— Constando a esta presidencia que os trabalhos da junta de classificação desse municipio, acham-se suspensos por não haver quem os vá presidir, conforme preceitúa o art. 28 do regulamento de 13 de novembro de 1872, cumpre que a camara municipal de Garanhuns me informe sobre o motivo que deu lugar á semelhante falta, declarando ao mesmo tempo se tem celebrado suas sessões nas épocas determinadas, qual o cidadão que está no exercicio da presidencia da mesma camara, e bem assim quaes os vereadores que nos termos do art. 28 da lei de 1 de outubro de 1828, deixaram de comparecer ás mesmas sessões por impedimento justo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Sr. Eduardo Alexandre Burle.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que por aviso de 23 de agosto ultimo, foi declarado pelo Exm. Sr. ministro da guerra não convir a acquisição do predio sito á rua da Aurora, denominado *Fundição do Starr*, que V. S. propoz vender.

— Ao presidente e membros da junta municipal de Gamelleira.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 4 do corrente, com o qual Vs. Ss. remetteram cópias authenticas da qualificação dos votantes desse municipio.—*Mutatis mutandis* á junta de Villa-Bella.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento dos officios de Vs. Ss. de hoje datado, communicando ter chegado dos portos do norte e seguir amanhã ás 5 horas da tarde para os do sul, o vapor nacional *Pernambuco.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1876.

Abaixo assignados dos negociantes matriculados.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Professor Aureliano Augusto de Vasconcellos. —Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Basilio José da Hora. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor.—Encaminhe-se.

Fielden Brothers.— Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Sebastião Raymundo Caminha. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

— Dia 29 —

Professor Francisco Ferreira dos Santos.—Prejudicado.

Professor João José Ribeiro.—Prejudicado.

Tenente João Evangelista Leal.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, com os vencimentos na forme da lei.

Professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros.—Passe portaria, removendo o supplicante.

Professor Luiz Felippe de Carvalho. — Prejudicado.

Professor Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade.—Prejudicado.

Luduvina Rosa de Oliveira Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor Miguel Archanjo da Silva Braga.— Prejudicado.

Bacharel Manoel José Mendes Bastos. — Certifique-se o que constar.

Professor Martinho da Silva Costa. — Prejudicado.

Professor Manoel Gregorio Vieira Lima. — Prejudicado.

Manoel Marques de Amorim. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Olavio Antonio Ferreira. — Sim, mediante recibo.

Professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Prejudicado.

Domingos Alves Matheus. — Tendo-se feito as competentes communicações acerca do aviso do ministerio da agricultura de 20 de maio ultimo, nenhuma outra providencia é preciso dar sobre o que requer o supplicante.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO.

O Brasil retrograda.

Já o dissemos e provámos, exhibindo factos importantissimos.

Continuaremos a comparar a época em que tinhamos camaras e ministros que dignamente cumpriam os seus deveres com a actual, em que o rei, variando de opinião ou de calculo, durante a mesma sessão do parlamento, obtem das camaras o pró e o contra, conforme lhe apraz; em que os ministros, para cortejarem o unico poder pratico do estado, infringem preceitos essencialmente constitucionaes; ministros que, sem religião alguma conhecida, chegam a fingir-se fanaticos, por calculada devoção, a quem quer que os possa sustentar.

Comparemos o que se passou em épocas anteriores, em que a honra e a dignidade do representante, como do ministro, eram severamente mantidas,—com o que ora escandalisa o paiz, abate o estado e desmoralisa o imperio.

Comparemos os factos e os homens; e o patriotismo passado com o egoismo presente.

Comparemos o tempo em que se propugnava com ardor, com zelo, com verdadeiro amor da patria, pela fiel execução da lei fundamental, e pela

MUTILADO

incera sustentação das garantias que essa lei nos promette, com a actualidade, em que o proprio governo, pouco escrupuloso, não duvida por singela subserviencia, e por *espontanea dedicação sem limites* receber um *enviado especial* de Roma em missão de degradar de direitos politicos, sob pretexto religioso, a um numero consideravel de cidadãos, que tranquillos contavam com a protecção que a lei fundamentual lhes garante.

Comparemos a época, em que por bem da moralidade publica, e sem offensa dos preceitos do Divino Mestre, e sendo catholico, apostolico, romano, se propunha a salutar medida de proscripção do celibato do clero, — com a actual, em que no seio do parlamento e sem sciencia da materia, e nem consciencia do proprio legitimo interesse, se profliga a civilisadora medida de restituir ao poder civil o que concerne ao casamento, e isto porque SOMENTE é agradavel á curia romana; que se aterrorisa ante a idéa de casamento civil, não por offensa que isso contenha á religião, que nada tem com o contrato, mas porque, adoptada essa salutar providencia, cessará a mais abundante fonte de renda immoral da Santa Sé.

Comparemos o tempo em que se dizia a verdade para manter as nossas instituições politicas e com ellas as liberdades publicas—com o de hoje, em que cavillosamente se pretende harmonisar principios diametralmente oppostos, pretere-se a verdade para sustentar o *Syllabus*, e se disfarçam as missões de Roma, para melhor illudir o povo.

Temos impugnado com bons fundamentos, ou antes com inexpugnaveis argumentos a admissão entre nós da celeberrima associação politica estrangeira de S. Vicente de Paulo, esse já terrivel exercito jesuitico.

Profligámos o governo pela sua intoleravel bonhomia em prol de jesuitas, lazaristas e irmãs da caridade, que entre nós teem sido criminosamente admittidos e que se constituem o centro do perigosissimo partido clerical romano, que de dia a dia vai tomando incremento e desenvolvendo-se de modo assustador.

Sera isso erro, má vontade ou indiscrição nossa?

Somos pelo que o Brasil já foi em éras de patriotismo e de dignidade nacional: detestamos a actualidade, na qual só vemos a ruina nas finanças, a desmoralisação estupenda no alto funccionalismo, a fraude, a decadencia moral, a abjecção e a miseria.

Somos pelos que obrigavam o rei a respeitar, como deve, a representação nacional; detestamos esta época em que o rei obriga o parlamento a curvar-se ante elle; detestamos esta época em que o camello *estado* se move, com a carga pesadissima que supporta, á discrição do rei em viagem.

Queremos a verdade constitucional, e stigmatisamos a impostura, a hypocrisia e o fanatismo que aviltam o paiz, e o arrojam aos pés de um pontificado intransigente e perverso.

O que temos dito não é novo: seria um julgado, não admittiria mais duvida, se os governos do Imperador, e o actual da Augusta Regente professassem a sinceridade do dever, a dignidade politica e o amor ao paiz.

Examinemos o passado:

Em 1827, B. P. de Vasconcellos, o conservador por excellencia, o sectario do principio da autoridade, mas cuja politica assentava no patriotismo e no real interesse do paiz, logo que suspeitou que o governo permittiria no imperio a entrada de jesuitas, sob qualquer fórma, como capuchinhos, irmãs da caridade, *et reliqua*, disse na camara dos deputados:

« E' da maior notoriedade que Roma trabalha no restabelecimento da monarchia universal do papa; ao menos versado na politica dessa amphibia côrte não póde ser occulto esse destructor projecto.

« Préga-se por toda a parte o artigo de fé de Bonifacio VIII sobre as duas espadas—material e espiritual.

« *Escriptores venaes*, os janisaros de Loyola, renovam os seus ataques contra a liberdade dos povos.

« Ha muito circula o boato de que nesta côrte, bem como nas provincias do imperio, existe já o inimigo commum, isto é, membros da sociedade denominada de Jesus.

« E PODEM TOLERAR-SE NO BRASIL, A' VISTA DE NOSSA LEGISLAÇÃO?

« Não, de certo; *e nem nella nos convém a menor alteração*.

« Não folhearei agora a horrorosa historia dessa sociedade.

« E para que a recordação de antigas calamidades se todos nós sabemos a desgraçada situação da Europa pelo restabelecimento de tal sociedade? *Se ninguem duvida que a religião, a moral e a politica são nomes vãos para quem ouve conselhos jesuiticos?*

« Que ha, com effeito, de sagrado que os *gabinetes jesuiticos* não tenham calcado aos pés?

« Alli o homicidio deixa de ser homicidio quando convém aos tenebrosos planos da tyrannia; o roubo perde a natureza de roubo quando uma ordem superior o autorisa; a mentira, a perfidia, o perjurio occupam o lugar da virtude, quando são dirigidos ao exterminio, á perseguição, á morte dos defensores dos povos.

« .... Cumpre que nos previnamos.

« FECHE-SE A ENTRADA NO BRASIL A ESSES INIMIGOS DO GENERO HUMANO, E SEJAM EXPULSOS OU PUNIDOS OS QUE ACTUALMENTE POLLUEM ESTA TERRA DE BEM ENTENDIDA LIBERDADE. »

Assim dizia em 1827 o estadista o mais distincto entre os poucos que o Brasil tem tido.

Seria Vasconcellos um *energumeno, um republicano* audaz?

Desejaria destruir as nossas instituições?

Ninguem o dirá.

Hoje o governo de S. A a Regente teme-se diante de um Roncetti.

Hoje, em vez dessa franqueza, dessa lealdade politica, desse patriotismo, vemos o disfarce, a mentira official e a subserviencia!

Em 1827 fallava assim um Vasconcellos. E hoje....

Proh pudor!

Cunha Mattos, na mesma occasião, se pronunciou deste modo:

« Jesuitas e amigos dos jesuitas são os mais ferozes monstros que opprimem ou podem opprimir as nações e os estados... Não acredito que o governo haja recebido, que acolha, que tolere, que alimente no imperio do Brasil essa sociedade perversa, regicida, traidora, parricida, rebelde e *proscripta por uma lei*... Como hão de admittir no imperio serpentes mais venenosas do que as viboras? Como tolerar a perversidade dessa sociedade, a sua moral relaxada, as suas opiniões ferozes e anti-sociaes?

« Eu não supponho que os nossos ministros *tenham chegado ou possam chegar ao ultimo ponto de degradação e infamia*, admittindo ou aconselhando que se admitta no Brasil essa associação. »

Nessa mesma sessão, Odorico Mendes, como se dirigisse ao actual gabinete, proferia as seguintes palavras em relação ao facto de serem admittidos jesuitas no imperio:

« Não duvido que a tanto se atrevam ministros que nos seus actos se tenham mostrado oppostos á constituição, ás leis e á prosperidade do imperio. »

Odorico Mendes proferia accusação em fórma a ministros que por tal modo procedessem.

Emquanto Vasconcellos pedia informação ao governo, Souza França, como Odorico Mendes, não se contentava com isso e dizia:

« Se são jesuitas manifestos ou disfarçados, os ministros que os têm acolhido e protegem são réos de LESA-NAÇÃO, devem ser accusados pela camara dos deputados.

« Desenganemo-nos, senhores, é necessario que a camara dos deputados do Brasil tome uma posição forte, fundada na carta da lei fundamental do imperio, contra as machinações da politica inimiga da felicidade do povo...

« *Quem é fraco não venha aqui; deixe vir outros que condignamente sustentem a causa da nação.*

« Para que são esses frades estrangeiros no nosso paiz?

« Para que os acolhe e hospeda o governo? »

Depois de outras considerações, conclue com as seguintes memoraveis palavras:

« Os meios de salva-guarda da ordem publica estão na carta: a lei da responsabilidade dos ministros está sanccionada; e entendo que *a causa da liberdade constitucional não póde ir avante sem o sacrificio da* ACCUSAÇÃO E CONDEMNAÇÃO DE UM MINISTRO DE ESTADO PREVARICADOR. »

Não tremerá o Sr. ministro do imperio ante estas verdades?

Tremeria se no paiz a moralidade politica fosse ainda respeitada.

E Souza França não sabia que ainda no Brasil seria chamado ao ministerio quem, abusando do poder e esbanjando os dinheiros publicos, mandasse por seus esbirros escrever artigos infames, e expedisse sem escrupulo, e menos pejo, uma ordem ao thesouro para pagar aos jornaes *taes e taes* avultada quantia pela publicação dos artigos contra *fulano de tal!*

Quanto dista 1827 de 1876!

Quando se tratou da bulla sobre as ordens militares, o bispo do Maranhão, que era deputado, deu um parecer em separado, fundado nos mesmos sophismas e nos mesmos subterfugios com que hoje nas camaras se ousa sustentar a força e omnipotencia do papa, e se pretende avassallar o estado á igreja romana.

A esse parecer respondeu B. P. de Vasconcellos propondo que se declarassem inconstitucionaes os principios consagrados nesse voto em separado, e que se recommendasse ao governo a responsabilidade do ministro brasileiro em Roma.

Como se distancia essa época da actual!

Em 1827 B. P. de Vasconcellos sustentava a constituição politica contra os assaltos da Santa Sé; B. P. de Vasconcellos não admittia que as liberdades publicas fossem sacrificadas a Roma.

E esse estadista era conservador e foi chefe distinctissimo desse *então* partido politico.

Em 1876, senadores do imperio sustentam a supremacia do papa sobre o estado, defendem o *syllabus* contra a constituição politica e querem os jesuitas!

E esses senadores são proclamados os principaes chefes do partido liberal do Brasil!

O patriotismo que já foi e o egoismo que é!

Desgraçado paiz!

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio, 23 de setembro de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE SETEMBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Hontem chegou ao nosso porto o paquete inglez *Elbe*, trazendo datas: do Rio da Prata até 16, do Rio Grande do Sul até 17, de Santa Catharina e do Paraná até 19, de S. Paulo até 21, do Rio de Janeiro até 24, e da Bahia até 27 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA.

A camara dos deputados provinciaes de Buenos-Ayres approvou o projecto da emissão de dez milhões de pesos fortes, que, passando logo ao senado, alli foi igualmente approvado. Apezar de tudo isto ter sido tratado em sessões secretas, o *Nacion* julga poder assegurar que as bases fundamentaes são: emissão daquelles dez milhões em notas com curso em toda a republica; resgate e queima mensal destas notas por parte do governo geral em uma proporção determinada; carimbo especial que distinga estas notas das outras. Este projecto ainda tinha de ser submettido ao congresso.

O governo continuava a remetter trem bellico para a provincia de Entre-Rios. Ao mesmo tempo corriam os mais estranhos boatos. Dizia-se que Riestra voltava á pasta da fazenda; que por causa do actual ministro daquella repartição andavam a ponto tal desavidos o presidente Avellaneda e o ministro da guerra, Dr. Alsina, que estava imminente uma revolução. Accrescenta-se mesmo que por ordem do segundo já o coronel Levalle vinha em marcha sobre a capital com todas as forças de Carhué e da fronteira do sul.

Quaesquer que sejam as rivalidades entre o presidente e o seu poderoso ministro, nenhum fundamento pareciam ter, ao menos por agora, estes boatos aterradores. Effectivamente o coronel Levalle devia vir a Buenos-Ayres, mas só e desacompanhado, para entender-se com o governo sobre algumas medidas de melhoramento para o estado da fronteira. Assim dizia o periodico *El Carhué* da Bahia Blanca.

No Estado Oriental nada occorrêra extraordinario.

RIO GRANDE DO SUL.

— Fôra muito festejado na capital e nas cidades do Rio-Grande e de Pelotas o anniversario da nossa independencia.

— Chegara á cidade do Rio-Grande o Sr. vice-almirante Barão da Laguna, em commissão do ministerio da marinha.

Na noite de 4, ia sendo victima de um tiro o major João Maria de Alencastro, ao recolher-se para sua casa em Porto-Alegre. O assassino evadio-se.

Diz o *Rio Grandense* de Porto-Alegre que indo o cidadão João da Costa e Silva para casa, ao atravessar a praça Pedro II, fôra atacado por um grupo de mais ou menos vinte militares, que sem o menor motivo o espancaram e fizeram lhe cinco ferimentos na cabeça.

Diz o *Jornal do Commercio*, de Pelotas:

« No dia 6 do corrente, pelas 7 horas da noite, o ex-official de justiça Falcão, acompanhado por mais dous individuos dirigio-se á casa de negocio dos Srs. Castanheira & Irmão, onde se achava o subdito portuguez João de Oliveira, e depois de provocarem a este com palavras insultuosas, espancaram-no bastante, e como viessem algumas pessoas em soccorro da victima, montaram nos cavallos em que andaram e dispararam alguns tiros em Germano Souto e Porfirio Pinto da Silva, que, felizmente, nenhum mal lhes causaram, sendo praticado este novo attentado pelo simples facto de terem estes reprovado o procedimento do tal ex-official de justiça e seus companheiros. Consta-nos que nenhuma providencia se tem dado. »

No dia 28 apparecêra em Santa Anna do Livramento, um bando de gafanhotos, deixando bastante damnificada a lavoura, e tomando em seguida a direcção da provincia Oriental.

Fallecêra em Paratiny D. Anna Correia da Silva, esposa do finado Domingos Correia da Silva. Em seu testamento deixou livres todos os seus escravos, em numero superior a dez, e mais 100$ a cada um.

O Sr. coronel Frota, que tinha estado doente, reassumira o commando do 2º regimento de cavallaria, que aquartela na capital.

Ha pouco tempo, o jury de S. Gabriel absolvêra um individuo que se intitulara padre e exercia a profissão sacerdotal, sem ter titulos para isso; e á vista de tal sentença entendeu elle que estava autorisado a continuar, como se deprehende da seguinte *noticia* do *Jornal do Commercio*, de Porto-Alegre.

« O tal Novoa fez das suas. Em viagem para Santa Anna do Livramento, aproveitou a occasião para munir-se de cobres, pois ia baldo ao naipe. Casou um par enamorado, e, recebendo o honorario, abreviou a viagem, passando o Estado-Oriental.

« Não nos devemos queixar do jury que o absolveu, e sim condemnar a facilidade com que se recebem sacramentos por quem não está autorisado para ministral-os. Ninguem ignora que, sem ser pelo respectivo parocho, só póde casar quem é por este autorisado. Quizeram, tenham-n'a. »

PARANÁ.

Chegara á capital e assumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. José de Souza Ribas.

Os gafanhotos tinham feito nova visita á capital no dia 22 do passado, formando espessa nuvem que ennegrecia o horizonte. Nem a neve nem a pedra que cahiram abundantemente nesses dias os afugentaram.

No dia 7 do corrente, que fôra muito festejado na capital, por ser o anniversario da independencia, distribuiram-se no palacio da presidencia os premios das exposições do Chile e de Vienna d'Austria.

O mercado da capital rendêra, no mez de agosto ultimo, 592$750.

Fallecêra na capital o capitão Manoel do Nascimento Abreu.

S. PAULO.

Refere o *Limeirense* que, na noite de 8 para 9 do corrente, um grupo de trabalhadores da estrada de ferro, trinta e tantos, segundo se dizia, percorrêra as ruas da cidade, desafiando e insultando a patrulha. Esses desordeiros estavam armados e dispostos a praticar os maiores escandalos. A patrulha compunha-se unicamente de 7 soldados, pois dos 13 existentes, 3 occupavam-se na guarnição da cadeia e 3 estavam doentes em consequencia de ferimentos recebidos nas ultimas desordens, vio se obrigada a abandonar o terreno aos autores do motim. Preparavam-se novos motins, segundo constava áquella folha.

Apparecêra na villa de Pirassinunga um novo jornal, intitulado *Pirassinunga*, imparcial, litterario, noticioso e commercial, destinado a advogar a causa do municipio e da lavoura, defendendo o seu commercio e ajudando a prosperidade da industria. E' seu proprietario o Sr. F. S. Bastos.

Fallecêram, em Iguape, D. Maria Angelica Maia de Carvalho, esposa do capitão João José de Carvalho, e no Amparo, os cidadãos Luiz Antonio Alves Cordeiro e José Galdino de Oliveira, escrivão da subdelegacia.

RIO DE JANEIRO.

— S. A. I. a Sra. princeza regente acha-se de todo restabelecida, tendo já no dia 20 despachado com os membros do gabinete.

— Voltara á côrte S. A. I. o Sr. conde d'Eu.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 23 do corrente, 2,532:691$052

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Sendo hoje vespera da sahida do paquete da linha de Southampton, foram muito limitadas, como era de esperar, as transacções em cambio sobre Londres, sem que houvesse alteração nas taxas.

« Sobre França sacou se a 392 rs, bancario, e 386 e 387 rs. por franco, particular.

« Negociaram-se 10 apolices geraes de 6 0/0, a 1:008$000.

« Não houve vendas de café nem fretamentos. »

ESPIRITO-SANTO.

Estando em sessões preparatorias a assembléa provincial, o presidente da provincia adiou para 15 de outubro proximo a reunião da mesma assembléa, por assim o exigir o bem da provincia.

Achava-se fundeada na bahia da capital a canhoneira *Araguary*, commandada pelo capitão de fragata Francisco José de Freitas.

Fôra assassinado na Cachoeira de Itapemirim o importante fazendeiro Victorino Ferreira Leitão.

BAHIA.

— Depois de uma pequena recahida, ia melhor S. Exc. Rvma. o Sr. bispo do Rio Grande do Sul.

— Lemos no *Diario de Noticias*:

« Procedeu-se hontem, conforme noticiamos, á primeira experiencia para o levantamento do paquete allemão *Germania*, de sobre os recifes, onde se acha encalhado aquem do pharol da Barra.

« O resultado foi satisfactorio, e quasi que podemos hoje garantir que aquelle bello navio sulcará ainda as aguas do Oceano. »

— Lemos no *Jornal*:

« A's duas horas da madrugada de hontem, cahio ao mar de bordo do paquete nacional *Ceará*, o tenente honorario do exercito Faustino José Marques, que, da provincia do Rio Grande do Sul, seguia para a do Pará onde ia exercer a commissão de ajudante da colonia militar de Araguaya, lugar para que fôra ultimamente nomeado.

« Do paquete desceu um escaler com alguns marinheiros, que debalde procuraram o infeliz, cujo cadaver só ao meio dia, depois da sahida do paquete para o norte é que appareceu junto á muralha do novo mercado do Caes Dourado.

« Ignora-se a causa do lamentavel successo.

« O desditoso official achava-se sentado sobre o parapeito do gradil da primeira coberta do paquete, fumando e cantarolando, e não havia dado, do Rio até aqui, indicios de querer terminar a vida. Além d'isso, ao cahir n'agua, soltou profundo e angustiado grito, que chamou a attenção das pessoas que estavam a conversar no tombadilho. Parece, pois, que não houve um suicidio.

« O cadaver, logo que foi encontrado, foi conduzido para terra, onde procederam se aos necessarios exames, dando o subdelegado do Pilar parte ao commando das armas.

« Diz o *Diario de Noticias* que nas algibeiras foram encontradas a portaria da nomeação para o lugar acima referido, algumas cartas e 2$500 em notas.

« Do peito da farda, diz a mesma folha, pendia-lhe a medalha de cinco annos de campanha do Paraguay, e entre os dedos da mão esquerda, contrahida e quasi esmigalhada, a medalha de merito da mesma campanha, o que denuncia o desespero do infeliz tenente no acto de perder a vida. »

— Fallecêram: na capital, o negociante Francisco Luiz Rodrigues e o Dr. Antonio Martins Torres; em Santo Amaro, a nonagenaria Maria Amancia do Espirito Santo, e em S. Felix, Manoel Peixoto da Silva Netto, negociante.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Eleições primarias. — Terão começo amanhã as eleições para eleitores geraes, e especiaes, juizes de paz e vereadores.

Como era natural á logica dos factos e á razão mais largamente esclarecida destes ultimos tempos, acabam da vez com a obstenção de voto dos partidos decahidos, e tral-os todos, quantos por ventura sejam, a graduar, na expressão soberana e livre da urna, as excellencias dos principios que sustentam e das doutrinas que abraçam.

Neste pleito de eleições, o da maior importancia para a politica de um povo, e o dos mais serios compromissos de honra para cada um dos partidos em que elle se subdividir, ha de d'esta vez dominar o espirito de ordem, sem o qual, a aspiração ao poder, não é uma ascenção á verdade e á justiça, mas um assalto á força de um predominio illegitimo

O *poder* só é uma glorificação, quando refecte os fulgores da nação prospera, grande e forte Ordem, honestidade e patriotismo.

Eis o nosso appello, hoje.

Jury do Recife.—Não funccionou hontem, por terem comparecido 32 juizes de facto somente.

Além dos multados nas sessões anteriores, o foram em 20$000 por faltarem a de hontem os seguintes jurados: Francisco Sabino Coelho de Sampaio Junior, Francisco de Paula Rego Barros, José Carlos Ferreira, José Paulino da Cunha, Manoel Cyrillo de Albuquerque Henriques, Adriano de Albuquerque, Demetrio de Gusmão Coelho, João Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, Bernardino de Oliveira Coragem, João Baptista Cabral, Dr. Luiz Rodrigues Villares, José Clementino Henrique da Silva, Antonio de Carvalho Paes de Andrade e Eliziario Gomes de Mello.

Freguezia do Poço da Panella.—A mesa eleitoral dessa parochia ficou assim organisada:

Presidente.—Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Substitutos.—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Dr. Antonio Joaquim de Mores e Silva, João Luiz Victor Lieuthier.

Mesarios.—João Ignacio Ribeiro Roma, João Cesario de Mello, João Luiz Victor Lieuthier, Thomaz Lins Caldas.

Supplentes.—Antonio Lins Caldas, Serapião de Mello Carneiro, Francisco Cecilio de Mello Barreto, José Francisco do Rego Barros Junior.

Visconde do Livramento.—Telegramma particular do Rio de Janeiro, de hontem datado, diz que o Exm. Sr. Barão do Livramento foi elevado á Visconde do mesmo titulo, por S. A. I. a Sra. princeza regente.

Comprimentamos ao nosso amigo por mais essa prova de apreço e de consideração que merecêram do governo imperial os seus relevantes serviços e os seus dotes pessoaes.

Cabo. — A mesa parochial deste municipio, para as eleições de eleitores, vereadores e juizes de paz, ficou assim constituida:

Presidente.—Major José Paulo do Rego Barreto.

Substitutos.—Major Bernardo Ferreira de Barros Campello, José Paulo do Rego Barreto Junior e capitão Florentino Cavalcante de Albuquerque.

Mesarios. — Capitão Firmino Pomposo de Mello Falcão, José Paulo do Rego Barreto Filho, Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima e Pedro Fernandes da Silva.

Substitutos. — João Baptista de Moraes, Manoel Felix da Silva Caçador, José do Rego Barros e Joaquim Manoel do Rego Barros.

Illustre comprovinciano.—No paquete inglez *Elbe* chegou hontem do Rio de Janeiro o nosso digno comprovinciano Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Acompanhado por seus irmãos, cunhados e amigos, que o foram buscar a bordo, desembarcou no caes 22 de Novembro, onde foi ainda recebido por outros amigos que ahi o aguardavam, e acompanharam até a casa do nosso amigo, e seu digno irmão, commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, onde se acha hospedado.

S. Exc. vem assistir aos trabalhos da eleição senatorial, na qual é candidato, e mitigar as saudades de sua terra natal e dos parentes e amigos que tanto o apreciam.

Saudando o pela sua feliz chegada, fazemos votos para que lhe seja propicia a sua demora entre nós.

Recurso de qualificação.—Pelo tribunal da relação foi hontem julgado o recurso da freguezia de Alagôa Grande.

Dinheiro. — O vapor inglez *Elbe* levou de nossa praça para: a de Sowtampton 1,650 £, e para a de Lisboa 40 £.

Para a Europa.—Com 8 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Elbe* 106 passageiros.

Navio encalhado. — Noticias vindas da praia de Maria Farinha, ao norte de Olinda, dizem achar-se ahi encalhado um lugre inglez, com carregamento de bacalhão.

Para o local seguiram soccorros da capitania do porto, da praticagem da barra e da alfandega, indo tambem um dos vapores de reboque, de propriedade do Exm. Sr. visconde do Livramento.

Impressa industrial.—Sahio a lume o n. 4 d'esta importante revista litteraria, scientifica, artistica e industrial, que se publica no Rio de Janeiro.

Com a aceitação que geralmente tem tido do publico illustrado do imperio, é de admirar que a empreza não tenha multiplicado as suas agencias, pelo menos estabelecendo-as nas capitaes de primeira ordem.

Almanak Brasileiro Illustrado.—Recebemos do Rio de Janeiro um exemplar desse almanak, para o anno de 1877, confeccionado pelo distincto litterato o Sr. Dr. Antonio Manoel dos Reis.

Bem que não seja avultado o numero de gravuras, são ellas muito regularmente executadas.

Além de um minucioso kalendario e de todas as informações proprias de uma folhinha, encontram-se nesse apreciavel livro bastante leitura recreativa e instructiva.

Agradecemos a offerta.

Dr. Lamenha Lins.—Sobre os relevantes serviços prestados por esse nosso distincto comprovinciano na presidencia do Paraná, lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Foi-nos obsequiosamente communicada uma carta do Paraná, que por certo deve interessar a todos quantos se occupam de tão importante assumpto como é a immigração. Diz ella que ultimamente tem o Sr. presidente Lamenha creado cinco colonias com os nomes de Lamenha, Thomaz Coelho, Santo Ignacio, D. Pedro e Nova Polonia, em que já estão installados 1,920 colonos. Em quatro mezes tem-se medido e demarcado 327 lotes, construido 42 kilometros de estrada n'estas cinco colonias. A colonia Orleans, cujo futuro havia inspirado receios, tornava-se cada dia mais florescente, todos os lotes estavam cercados com casas, e plantas de trigo. Na do Santa Candida havia sido inaugurada a capella.

« Folgamos de registrar estes factos, cuja frequencia desejáramos constatar. »

Diplomacia.—Lemos no mesmo jornal:

« Um jornal de Buenos-Ayres diz que o Sr. commendador Fleury, nosso encarregado de negocios na Republica Argentina, será nomeado em igual caracter para Lisbôa O Sr Fleury, diz o mesmo jornal, durante tres annos que occupou esse lugar distinguio-se sempre pela sua moderação e tendencias pacificas, sendo um dos cooperadores para se fundar a sociedade brasileira de beneficencia. »

Episcopado brasileiro.—Pelo ministerio do imperio declarou-se ao encarregado de negocios da santa Sé, em resposta ao officio em que communicou que vai remetter para Roma os processos canonicos dos Revds. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo e Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, nomeados, o primeiro arcebispo da diocese de S. Salvador da Bahia, e o segundo, bispo da de Goyaz, que Sua Alteza Imperial a Regente, em nome do Imperador, houve por bem, por cartos imperiaes de 30 do presente mez, solicitar de sua santidade a expedição das necessarias lettras de confirmação dos eleitos.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 20 do corrente foi julgada a revista civel:

N. 8,935. Maranhão. RR. José Martins Pereira e outros, R Ildefonso Martins Pereira.—Negou-se a revista.

— Na sessão de 3:

Foi julgada a revista civel:

N. 8,939. Pernambuco.—Recorrentes a junta da Santa Casa de Misericordia e outros, recorrido o bacharel Luiz Rodrigues Villares, como administrador dos bens de sua mulher. Relator o Sr. Coito; revisores os Srs. Figueira de Mello e Pereira Monteiro.—Negaram a revista.

Foram destribuidas as revistas:

N. 8,977.—Civel.—Belem.—Recorrente Antonio da Costa Neves, recorridos os administradores da massa fallida de Alivio & C.—Ao Sr. barão de Pirapama.

N. 8,973. — Civel. — Maranhão. — Recorrentes Leoncio Canuto de Azevedo Amorim e sua mulher, recorrido Dr. Ernesto de Carvalho Pires Lima.—Ao Sr. Camara, por suspeição do Sr. Silveira.

Monitor Javary. — Consta que o Sr. ministro da marinha mandou submetter o ex-commandante deste monitor a conselho de investigação para justificar-se da responsabilidade de factos que recahem sobre elle quando commandante daquelle navio.

Para aquelle conselho foram nomeados o capitão de mar e guerra Pedro Antonio Luiz Ferreira, presidente; capitães de fragata Joaquim José Pinto e Antonio Joaquim de Mello Tamborim.

Praga de gafanhotos. — Escrevem-nos da fazenda da Boa-Vista, sita em José do Bom Jardim, municipio de S. João do Principe, a 20 do corrente.

« Sr. redactor do *Jornal do Commercio*. — Na qualidade de seu assignante communico lhe que no dia 16 do corrente, achando-me e outros amigos na imperial fazenda de Santarem, em visita ao administrador da mesma o Sr. Rodolpho Arthur da Cunha, alli vimos passar, vindos do sul, uma grande nuvem de gafanhotos, cujo numero seria impossivel determinar se, e dos quaes junto remetto-lhe um, por me parecer conveniente que seja examinado por pessoa competente, para verificar-se se são de especie conhecida, visto que nós aqui neste municipio nunca vimos dos dessa qualidade. A passagem delles por Santarem durou cerca de duas horas, e tendo nessa noite desabado chuva torrenciosa com muito vento, presumimos que elles morressem com a mesma, quando no dia subsequente (18) na fazenda do Sr. Manoel Tavares Cil soubemos que elles tinham dado nas roças do Sr. Manoel Vicente Tavares, devorando em um só dia toda a plantação de milho, feijão e folhas dos cafeeiros, ficando nas arvores somente as hastes. Pelo Sr. Miguel Joaquim de Macedo e Castro, que acaba de chegar de S. João do Principe foi informado que os ditos gafanhotos cahiram em tal quantidade na fazenda do Sr. commendador Luiz José de Sá Cherem, e especialmente na estrada em frente da mesma, que chegaram a vedar o transito a pé na mesma estrada, ignorando se o estrago que alli fizeram.

« O gafanhoto é pardo escuro; parece-nos porém em tudo igual aos que por aqui temos tambem da mesma côr de mistura com os verdes. »

Penitenciaria agricolas.—Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso:

« 3ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1876. Nas circumstancias actuaes do paiz quando os braços diariamente escasseam á lavoura, a extensão territorial difficulta as communicações e não pequena parte da população vive dispersa e ociosa, parece de intuitiva utilidade fundar estabelecimentos, onde sob o regimen proprio de cada um delles se obtenha:

« 1º melhorar o cumprimento das penas de galés e prisão com trabalho, dando emprego á grande numero de sentenciados recolhidos ás prisões civis sem vantagem para si nem para a sociedade.

« 2º manter postos militares, que servindo aos fins disciplinares e estrategicos do exercito, garantam a segurança dos mesmos estabelecimentos.

« 3º crear nucleos coloniaes, nos quaes encontrem facil collocação os individuos que se quizerem dedicar á agricultura e para onde sejam attrahidos tantos outros que ainda vivem longe do gremio da civilisação.

« Trata-se da organisação de penitenciaria agricolas, presidios militares e nucleos coloniaes nas condições de obterem-se os resultados alludidos, e é o exame deste importante objecto que o governo imperial resolveu confiar a uma commissão composta de V. S e dos Drs. José Vieira Couto de Magalhães e Luiz Vianna de Almeida Valle.

« Deixando ás luzes e ao criterio da commissão não só o que é referente aos estabelecimentos considerados integralmente quanto ao systema de fundação, plano de execução, segurança de exito, fins politicos, administrativos e estrategicos, etc., mas tambem o que é peculiar ás secções dos ministerios da guerra e agricultura, conforme as instrucções respectivas, o da justiça occupar-se-ha com as penitenciarias agricolas.

« Não entra no plano do governo fazer uma reforma penal ou penitenciaria, alterando a legislação em vigor nem tentar melhoramentos na escala em que os vão ensaiando nações mais adiantadas e favorecidas de recursos; pretende-se melhorar o cumprimento das penas de galés e prisão com trabalho de accordo com as disposições do codigo criminal na parte respectiva (arts. 32, 44, 45, 46, 49, 53, 54, 57 e 311).

« Nesta conformidade a commissão, inspirando-se nas sans doutrinas do legislador, attenderá muito á natureza e ao fim das referidas penas, que importam a privação da liberdade com a obrigação do trabalho no intuito de garantir-se a ordem publica, tanto pela prevenção do crime, como pela rehabilitação do criminoso.—Assim não esquecerá a commissão que nas penitenciarias agricolas deverão os condemnados ser submettidos a um regimen que, obrigando-os a trabalhar, permitta-lhes igualmente adquirir uma profissão util, com a qual, quando restituidos á liberdade, possam prover á subsistencia, e que sujeitando-os ao rigor disciplinar habilite-os ao mesmo tempo á pratica dos deveres sociaes pela consciencia da propria responsabilidade. As operações agrarias, o exercicio dos misteres mecanicos mais usuaes, a instrucção primaria e profissional, o ensino moral e religioso se apresentam como os meios mais proficuos a taes resultados.

« Dahi decorre que para as penitenciarias devem ir sómente os sentenciados que nas prisões ordinarias mostrarem bom comportamento, e revelarem que são susceptiveis de correcção e emenda, attendendo-se não tanto á gravidade do crime, como aos motivos impulsivos que o determinaram, e distinguindo-se os actos praticados pela irreflexão ou effervescencia das paixões dos provenientes da depravação moral, ou dos instinctos de perversidade.

« Não esquecerá tambem a commissão a conveniencia de reservarem se nas proximidades das penitenciarias lotes de terra para serem distribuidos gratuitamente, ou mediante favoraveis condições, aos que tiverem concluido o tempo da pena e quizerem ahi fixar residencia;

« Comquanto as penitenciarias se destinem a adultos, a commissão dirá sobre a possibilidade de annexarem-se a ellas casas correccionaes para os menores comprehendidos na disposição do art. 13 do codigo criminal;

« De accordo com estas idéas a commissão informará sobre o seguinte:

« 1º Localidades mais adaptadas á fundação dos estabelecimentos projectados, com as razões de preferencia.

« 2º Plano das obras indispensaveis para installação de um estabelecimento dessa ordem, e em particular de uma penitenciaria com capacidade para quinhentos condemnados, e o orçamento approximado da despeza.

« 3º Modo pratico mais prompto e economico de levar a effeito essas obras, tendo se em vista os trabalhos preliminares, os transportes, a collocação provisoria dos operarios, etc.;

« 4º Bases para regular a administração das penitenciarias, abrangendo pessoal administrativo profissional e de policia e segurança;

« 5º Plano do regimen interno e disciplinar da penitenciaria, comprehendendo a instrucção primaria e profissional, a educação moral e religiosa;

« 6º Regulamento especial do trabalho, incluindo a natureza das operações, classificação dos operarios, organisação de turmas, para serviços a salario ou por empreitada, applicação dos rendimentos, formação de peculio, etc;

« 7º Preferencia entre a administração publica e a iniciativa particular, por empreza ou associação, tanto para a fundação, como para o custeio das penitenciarias, pertencendo em todo o caso ao estado o regimen disciplinar e a instrucção profissional.

« No desempenho deste encargo prestará a commissão valioso serviço, correspondendo á confiança que no patriotismo e na illustração de cada um de seus membros deposita o governo imperial. — Deus guarde a V. S — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque*.—Sr. brigadeiro Francisco Antonio Raposo. Na mesma conformidade aos Srs. Drs. Luiz Vianna de Almeida Valle e José Vieira Couto de Magalhães. »

Conselho supremo militar. — Nas sessões de 20 e 23 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Primeiro tenente Joaquim Alves da Costa Freire, accusado de extravio de artigos pertencentes ao material do exercito, condemnado em 6 mezes de prisão; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Tenente honorario João Deoclecio da Silva Paula, accusado de desobediencia, condemnado em 3 mezes de prisão; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em 6 mezes de prisão em uma fortaleza.

Alferes Urbano Velasco Berquó, e soldado Ignacio Correia da Luz e José Monteiro da Silva, accusados de haverem deixado fugir quatro presos, que estavam sob a sua guarda, tendo sido absolvidos pelo conselho de guerra; foi confirmada a sentença emquanto absolveu o réo alferes Urbano Velasco Berquó; e reformada na parte que absolveu o soldado José Monteiro da Silva para o condemnarem a 4 mezes de prisão com trabalho, por ter dormido na sentinella que fazia aos presos; e tambem reformada na parte que absolveu o soldado Ignacio Correia da Luz, commandante da guarda dos presos, para o condemnarem em 2 mezes de prisão com trabalho, por não ter cumprido a ordem que lhe deu o alferes Berquó, de collocar 2 sentinellas aos presos. Declaram que o alferes Berquó foi absolvido pelo voto de Minerva, por ter havido empate entre os votos de condemnação e absolvição.

1º cadete Francisco Fernandes da Silveira, accusado de desobediencia, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi por unanimidade de votos reformado a sentença para impôrem ao réo a pena de 6 mezes de prisão em uma fortaleza.

2º cadete Augusto Candido da Silva Martins, 1º sargento João Batispta Ortiz, accusados de ferimento, condemnados o 1º réo em 6 mezes de prisão, e o 2º absolvido; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença quanto ao primeiro réo, e reformada quanto ao segundo para lhe impôrem a pena de 2 mezes de prisão.

Cabo de esquadra Justino Maximiano dos Santos, accusado de extravio de fardamento, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi mandado voltar o processo ao conselho de guerra, para verificar a identidade da testemunha da accusação Manoel Alexandrino da Costa, confundido como se vê dos autos, com o nome de Manoel Aleixo Cardoso, que não se declara ser soldado; cumprindo que seja inquerido, aquelle Manoel Alexandrino da Costa, soldado, e devendo ser tambem inquerida a sogra da testemunha Francisco Cypriano Ribeiro, a que este referio-se, e de modo que fique solvida a duvida sobre a identidade da testemunha da accusação.

Soldado Manoel dos Anjos Pereira, accusado de insubordinação, condemnado a ser arcabuzado; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Dito Joaquim Pereira Maciel, accusado de insubordinação, condemnado em 18 mezes de prisão rigorosa; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em 18 mezes de prisão com trabalho.

Dito Zacarias José Francisco, Antonio José da Costa, Luiz Pereira de Souza, João Luiz Maria, Sabino de Araujo, Manoel Soares de Lima, Antonio Pedro de Faria, José Galdino dos Santos, Joaquim Alves da Silva Cyrillo, Francelino Alves Godinho, Cypriano Felix da Silva, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um, em 6 mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

Ditos Sergio Justino dos Santos e José Caetano da Silva, accusados de 1ª deserção aggravada, condemnados, cada um, em um anno de prisão, foram confirmadas as sentenças.

Dito Julio Ribeiro, accusado de insubordinação, condemnado em 6 mezes de prisão; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito José Francisco Lopes, accusado de insubordinação, condemnado em 9 mezes de prisão com trabalho; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Manoel Simplicio, accusado de embriaguez, condemnado em 6 mezes de trabalho nas fortificações; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em 6 mezes de prisão com trabalho.

Dito Eduardo Philadelpho Cavalcante de Albuquerque, accusado de insubordinação, condemnado em 6 mezes de prisão; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em 6 mezes de prisão com trabalho.

Dito Francisco das Chagas Soledade, accusado de ferimentos, condemnado em 2 mezes de prisão simples; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em 2 mezes de prisão com trabalho.

Dito Pedro Nobre da Silva, accusado de insubordinação, condemnado a ser arcabuzado; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em 6 annos de prisão com trabalho.

Dito Gregorio Taumaturgo Nazareno Alves, accusado de tentativa de morte, condemnado a ser arcabuzado; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em 20 annos de prisão com trabalho.

Ditos Rufino Alves de Oliveira, Barnabé Pedro Boaventura e Manoel Felippe Bispo, accusados de 1ª deserção simples, condemnados cada um em 6 seis mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

Dito João Alves de Azevedo, accusado de 3ª deserção simples, condemnado em 6 annos de prisão com trabalho; foi mandado voltar o processo ao conselho de guerra para se proceder á segunda deserção, pela qual estava preso e fugio da prisão sem ainda ser sentenciado, não causando prejuizo a qualquer procedimento ulterior.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá quando se annunciar. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe que corre hoje a 634.ª, á beneficio do Monte Pio Geral.

Estampilhas.—Acham se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Neves Filho, no armazem do Annes, no caes da Alfandega, de figos, cerveja massas italianas, uma balança decimal, um terno de pesos, etc.

Pelo agente Dias, á rua do Imperador n. 33, de moveis, espelhos, quadros, jarros para flôres, lustres, livros, louça, etc.

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. das fazendas da loja Prosperidade, ahi existente.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *Bahia*:

Capitão Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, alferes Olivio Hermano Cardoso e 1 criado, alferes Felix Barreto de Menezes Telles, Dr. Antonio Luiz de Souza Seixas, João José Henrique, sua senhora, 5 filhos, 1 criado e 2 escravos, alferes João Manoel Lumachi, sua filha e 1 criada, alferes Epiphanio de Araujo Caldas, sua senhora e 1 criado, Alvaro Augusto Carneiro Leão, Raymundo Cardoso Seixas, Dr. Augusto Carlos de Amorim Garcia, 2 irmãs, 3 sobrinhas, 1 escrava e 2 criados, cadete Joaquim Miquelino de Souza Santiago, cadete José Xavier Figueiredo de Brito, Eduardo Brazão, Joaquim de Almeida, José De Vecch, Francisco José de Carvalho, Joaquim Augusto Rolim Pinheiro, D. Elisa de Castro Menezes, alferes Manoel Ferreira Guimarães e sua senhora, alferes Joaquim Francisco Gadelha, sua senhora, 1 filha e 1 criado, capitão João Baptista Vieira, major Jacintho da Costa Medeiros, coronel Antonio Lopes Vieira, Wenceslão José Baptista, Dr. Tristão de Alencar Araripe Junior, Albino Maia, Antonio Frederico de Azevedo, Francisco José da Costa e Silva, Francisco Demetrio dos Santos, Manoel de Amorim Leão, John H. Boxwell, Dr. Francisco de Paula Leite Oiticica, Mathias de Miranda, Manoel de Medeiros Arruda, Roberto Francisco Nogueira, Antonio da Cunha Farias, Gracomo Reale Egidio, João Francisco Pestana, Adolpho Pagels, Maria Clara Alves Pereira, 4 desertores, 1 anspeçada, 2 soldados, 2 africanos livres, 68 escravos á entregar.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Ceará*:

Fr. João de S. Bento Pereira e 1 criado, Fr. Jesuino da Conceição Mattos, Edouar Hayem, Joaquim Vinagre, Francisco C. de Albuquerque Mello, Dr. José Felix de Magalhães e 1 criado, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho e 1 criado, Manoel Soares, Apolonio Zenaides, 2 imperiaes marinheiros.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Elbe*:

Baroneza Guanabara, uma menor e 1 escrava, P. C. de Oliveira, Manoel T. H. Henrique, Joaquim P. M. Portella, José B. de B. Cavalcante, Luiz F. M. Pinheiro, Manoel A. Damasceno.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Augusto F. C. do Couto e sua senhora, Antonio Ponce de Leão e sua senhora, tenente Raymundo de M. F. Mendonça, D. Emilia Gomes Camello e 2 filhos, Dr. Manoel Buarque de Macedo e sua familia, tenente Leopoldo B. de Gouvêa e sua senhora, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Rosa da Conceição, Francisca da Luz, Eufrasia (liberta), Luiz E. Weglim, Alexandre (escravo), Maria (escrava), José Nogueira Soares, ex-praça José A. do Nascimento, Amelia (escrava), José Francisco da Silva, Manoel José Nogueira, João G. dos Santos, Frederico J. Knnoretely, 1 praça da armada.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Elbe*:

José Annes Pereira, André Simões, Antonio Cesar de Sanas, Agix Maria Guedes, Welliane Wiass, Cecilia Pereira Zglesias, I. Schumacher, M. Thomaz Towey.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de setembro de 1876.

Mauricia, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Eloy Silva, parda, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Benedicta da Conceição, parda, Rio-Grande do Norte, 53 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Sebastião, escravo, Rio-Grande do Norte, 18 annos, solteiro, S. José; ensephalite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso de qualificação.

De Alagoa Grande.— Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e A. Albuquerque.—Deu-se provimento ao recurso para se julgar valida a qualificação por unanimidade de votos.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador L. Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante o Dr. Francisco Augusto da Costa, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e A. Albuquerque.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador A. Albuquerque.

Do Recife.—Aggravante Joaquim Francisco da Silva Azevedo, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador L. Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores A. Albuquerque e Domingues Silva.—Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Appellação crime.

Do Paço de Camaragibe.—Appellante o juizo, appellados Guilhermina Francisca da Purificação e outro. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. Regueira Costa e L. Santiago. Mandou-se a novo jury por unanimidade de votos.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Bernardo José da Costa, appellado Miguel Ferreira da Costa. Relator o Sr. desembargador A. Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. Accioli.

Do Recife.—Appellante o barão do Livramento, appellados o Dr. Joaquim Francisco de Miranda e outros. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Foram despresados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Accioli.

Do Recife.—Appellante Bellarmino Alves Arôxa, appellado Joaquim por seu curador. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Foram despresados os embargos por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante Maria Joaquina de Jesus, appellado José Moreira da Silva Junior. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa.—Foram desprezados os embargos por unanimidade de votos.

De Maceió.—Appellantes Ignacio José de Oliveira e outro, appellado José Thomaz da Silva. Relator o Sr. desembargador Acciol. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa.—Mandou se a uma diligencia.

Do Recife.—Appellante D. Annunciada Camilla Alves da Silva, appellado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Reformou-se a sentença por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante José Ferreira do Couto, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante José Duarte Pereira, appellado Diniz Dias Pereira. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Foram recebidos os embargos por unanimidade de votos.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante Valdevino Pereira da Silva, appellados Moreira & Baptista. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante Antonio Francisco Corga, appellada D. Joanna Baptista de Azevedo Tinoco e outro. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Não se tomou conhecimento por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante Bento José Ramos de Oliveira, appellados os herdeiros de Christovão Starr & C. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva. — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargantes Rodrigues Irmãos &

MUTILADO

C., embargado José Monteiro de Siqueira. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa. — Foram desprezados os embargos por unanimidade de votos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellada Ignez Maria da Conceição.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Carlos José da Paz.

De Floresta.—Appellante o promotor, appellado Francisco Paz de Faria.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

De Caruarú.—Appellante Manoel Garcez do Rego, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Embargante Paulo José de Oliveira, embargados o barão de Santa Cruz e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Manoel José de Souza, appellado o juizo.

Do Recife.—Appellante Manoel Lopes da Silva, appellado o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

De Bom Jardim.—Appellante Luiz Travassos Sarinho, appellados José Lourenço Gomes Cabral e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial.

Da Parahyba.—Appellante João Baptista de Faria Leite, appellado Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.

Appellação crime.

De Borburema.—Appellante o juizo, appellado Miguel Soares de Medeires.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação civel.

Da Itambé.—Appellante Bellarmino de Noronha Faria, appellado Camillo, africano.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

Do Recife.—Appellantes Eustaquio Marques de Lima e outros, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante Ernesto José Felippe Santiago, appellado Antonio Henriques de Miranda.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação crime.

Do Bonito.—Appellante José Severino da Silva, appellada a justiça.

Appellação commercial.

De Agua Preta.—Appellante José Felippe de Souza Guido, appellado Antonio Evaristo da Rocha.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Antonio, escravo; appellante o promotor, appellado Miguel Malaquias de Souza Andorinha.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel.

Do Recife.—Embargante Luiz Carlos Brandão, embargado o Dr. Francisco Gomes Parente.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado João Pereira de Mello; appellante Antonio Lopes de Mello Ventania, appellada a justiça; appellante Claudino José da Silva, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Theodoro Francisco do Carmo.

Com vista ás partes:

Appellação commercial.

Appellante João de Azevedo Pereira, appellados os herdeiros de Antonio Gomes Pires.

Appellações civeis.

Embargante Damião Lopes Pereira, embargado D. Carlota Maria do Rego Barros; appellante o juizo, appellados os pretos Felippe, Miguel e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Parahyba.—Recorrente o juizo, recorrido Delmiro Mendes de Queiroz.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Parahyba.—Recorrente o juizo, recorrido José Martins de Góes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Bezerros.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ferreira Campos.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Aggravante o Dr. Francisco Augusto da Costa, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Aggravante Joaquim Francisco da Silva Azevedo, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Aggravante o Dr. Francelino Bernardo Quinteiro, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Páo d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo.

De Páo de Assucar.—Appellante o promotor publico, appellados Bemvindo Thomaz de Oliveira e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Palmeira dos Indios.—Appellante o juizo, appellados Tertuliano de Almeida e outros.

De Pedras de Fogo.—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Monteiro da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Flores.—Appellante o promotor publico, appellado Jordão da Cunha Franca Brito e outros.

Da Anadia.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado Jacintho José Ribeiro.

Do Ouricury.—Appellante a justiça, appellados Salviano Pereira de Souza Charco e outro.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Pilar de Alagôas.—Appellante o juizo, appellado João Francisco Dias.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Paulo Afonso.—Appellante o promotor publico, appellado João Correia Dontas.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE.

Officio:

Da junta dos corretores, acompanhando os boletins das cotações officiaes dos dias 18 a 23 do corrente mez.—Archive-se.

Jornal official de ns. 207 a 212.—Para o archivo.

DESPACHOS.

Petições:

De Caetano José Mendes, pedindo por certidão a matricula de seu caixeiro Francisco Borja Souza Medeiros.—Certifique-se-lhe.

De Luiz José da Silva, certidão de ter sido registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco José da Silva.—Seja certificado.

De Guimarães & Irmão, certidão de achar-se matriculado como seu caixeiro, Francisco Joaquim dos Reis Filho.—Dê-se a certidão pedida.

De Ferreira Junior & Loureiro, baixa no registro que fizera da nomeação de seu caixeiro que ha despedido, Julio Paulino da Silva.—Como pedem.

De João Barbosa Lins, idem idem José Maria Rodrigues.—Como requer.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., idem idem Vicente Nunes da Serra.—Registre-se.

De Joaquim da Costa Campos, idem idem Manoel Leão de Mello.—Seja registrada a nomeação junta.

De Manoel Rodrigues de Oliveira, idem idem João Alves de Carvalho.—Attendido.

De Antonio Felippe Moreu, para ser declarado no registro da nomeação de seu caixeiro Leoncio Dethan, o estado de solteiro.—Faça-se a declaração pedida.

De Costa Leite & C., para tambem ser declarado no registro da nomeação de seu caixeiro Sindulpho Rodrigues de Seixas, vencer elle o ordenado de cem mil réis annuaes.—Declare-se.

De Flavio Rodrigues de Vasconcellos & C., com fabrica de cigarros na travessa de S. Pedro n. 1, apresentando a registro a marca que hão adoptado em dito estabelecimento.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De José Balthazar de Oliveira e Augusto de Gouvêa Menezes, contrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De José Velloso Soares & C., nomeação de caixeiro que deram a Pedro da Silva Bastos.—Sim.

De João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, idem idem que deram a seu filho Manoel Baptista Rodrigues de Almeida.—Registre-se.

De Amaral & Macedo, idem idem a José Felix de Brito Macedo.—Proceda-se ao registro pretendido.

De H. Nuesch & C., certidão do theor do registro da nomeação de seus caixeiros Arthur Ramos e Silva e Luiz Ferreira da Costa.—Passe-se.

De Antonio José Leal Reis, liquidatario do banco commercial de Pernambuco, mostrando com o recibo, que junta, haver restituido aos agentes da companhia de seguros—Indemnisadora—a quantia de 2:000$, que haviam sido depositados em dito banco, ficando assim sem effeito o conhecimento de deposito que existe no archivo do tribunal.—Diga a secretaria.

De João Elysio de Figueiredo Cruz, amanuense da secretaria deste tribunal, pedindo que se lhe entregue, ficando copia no archivo, a sua certidão de id de que juntara á petição em que requereu ser provido em dito emprego.—Deferido.

De Senhorinha Moreira Cavalcante, pedindo ser admittida a registro a nomeação de seu caixeiro Christovão Moreira Cavalcante.—Deferida.

De Antonio Ribeiro de Castro, idem idem João José de Barros Cordeiro.—Seja registrada a nomeação junta.

De J. Kirchhofer & C., submettendo á registro a marca de sua pharmacia á rua do Barão da Victoria n. 25.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Amando Goulart de Athayde, apresentando á registro a nomeação de seu caixeiro.—Faça-se o registro pedido.

Do mesmo, juntando um documento que satisfaz uma das partes do despacho proferido em sua petição.—Aguarde o supplicante a decisão, que o governo imperial tem de dar á consulta feita por este tribunal, com relação á registros de marcas.

De Victorino Maia & C., registro de nomeação de caixeiro.—Como requerem.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA.

Sobre a pretenção de Antonio Maria Rosa da Silva.—Proceda-se ao registro de conformidade com o decreto n. 4,394.

Sobre a fiança ultimamente prestada pelo corretor Francisco José Silveira.—O supplicante faça julgar pelo juizo do commercio, a fiança que prestou para poder continuar no exercicio do officio de corretor.

COM O PARECER FISCAL.

Contrato de José Velloso Soares e Joaquim José Martins.—Faça-se o registro nos termos do decreto n. 4,394.

Distrato de Manoel Heleno Rodrigues dos Santos e Emygdio Antonio da Rocha.—Seja registrada de conformidade com a lei.

ROSOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que o corretor Bernardino de Vasconcellos, faça julgar pelo juizo do commercio, a fiança que ultimamente prestou para o exercicio do seu officio.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO PEDRO CASCÃO

Officio:

Do Sr. supplente Dr. Gomes de Mattos, communicando não poder tomar assento por incommodo de saúde. O tribunal resolveu que seja convidado o Sr. supplente Joaquim Felippe da Costa, que é immediato em votos áquelle senhor.

A' uma hora e 10 minutos da tarde foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Breves considerações acerca da crise por que vão passar as novas estradas de ferro garantidas pelo governo.

IX

(Continuação.)

Orçamento de um kilometro de estrada de ferro de 1,m de bitola, cujo leito seja de 2,m de altura média.

Roçado e limpado	300$000
3,400 metros cubicos de excavação a 800 réis	2:820$000
2,000 metros cubicos de aterro a 800 réis	1:600$000
Boeiros e pontilhões	7:000$000
Custo total do leito	11:720$000
50 toneladas metricas de trilhos de 25 kilogrammas por metro corrente a 90$000	4:500$000
1,356 kilos de chapas de juncção a 250 réis	271$200
382 kilos de parafusos a 270 réis	103$140
740 ditos de pregos a 270 réis	199$000
Custo total da superstructura	5:073$340
610 metros cubicos de lastro	732$000
1,250 dormentes a 1$000	1:250$000
Mão d'obra de assentamento	400$000
	2:382$000
100 wagons cobertos a 1:500$000	150:000$000
100 ditos descobertos a 800$000	80:000$000
100 plata formas a 500$000	50:000$000
4 wagons de 1.ª classe para passageiros a 4:000$000	16:000$000
8 ditos de 2.ª classe a 3:000$000	24:000$000
8 ditos de 3.ª classe a 2:000$000	16:000$000
10 locomotivas a 18:000$000	180:000$000
Officinas e as respectivas machinas	120:000$000
	694:000$000
Dividida esta somma por 91 kilometros, a cada kilometro corresponde	7:032$960

Preço kilometrico do material fixo de cada estação, suppondo que a cada 6 kilometros corresponda uma estação.

1 mudança de via	500$000
1 mesa gyrante	1:000$000
1 guindaste	500$000
Tanque	1:000$000
	3:000$000
Esta verba dividida por 6 kilometros, cabe a cada kilometro	500$000
1 estação terminal	80:000$000
4 ditas de 2.ª classe	80:000$000
10 ditas de 3.ª classe	100:000$000
	340:000$000
A cada kilometro corresponde a verba de	2:857$140

A desapropriação pode ser avaliada:

Cada kilometro, termo médio por	1:000$000
O estabelecimento do telegrapho electrico pode tambem ser avaliado cada kilometro por	200$000

O trabalho do pessoal de engenheiros, durante 4 annos, em que pode ser calculada a execução dos trabalhos, consta do seguinte:

1 engenheiro em chefe	40:000$000
1 dito chefe de secção	28:000$000
2 ditos de 1.ª classe	48:000$000
4 ditos de 2.ª classe	64:000$000
1 desenhista	2:000$000
Expediente	6:000$000
	188:000$000
A cada kilometro corresponde	2:065$930
Obtenção do privilegio com os estudos já feitos, e outros trabalhos feitos pelo concessionario, cada kilometro	2:000$000

Supponho que o capital garantido seja de 3,500 contos a juros de 7 por cento, temos o seguinte:

Juros de 1.000:000$000 durante 4 annos	280:000$000
Dito de 1.000:000$000 durante 3 annos	210:000$000
Dito de 1.000:000$000 durante 2 annos	140:000$000
Dito de 500:000$000 durante 1 anno	35:000$000
	665:000$000

Desta quantia deve-se abater o rendimento liquido da estrada durante a sua execução.

No fim do 1º anno pode-se abrir 25 kilometros de estrada, e a sua exploração no fim do segundo anno pode dar um rendimento liquido de	50:000$000
No segundo anno pode-se abrir mais outros 25 kilometros e o rendimento liquido elevar-se a	120:000$000
No terceiro anno pode-se abrir a 3ª secção, e o rendimento liquido no fim do 4º anno pode ser avaliado em	200:000$000
	370:000$000
Descontando esta quantia do juro a pagar, temos a verba de 295:000$000. Dividindo esta verba pelos 91 kilometros; corresponde cada kilometro a	3:241$730

Recapitulação.

Custo do leito	11:720$000
Dito da superstructura	5:073$000
Dito da mão d'obra, dormentes e lastro	2:382$000
Dito do material rodante	7:032$960
Dito de mudanças de vias	500$000
Dito de estações	2:857$140
Dito de desapropriação	1:000$000
Dito de telegrapho electrico	200$000
Dito do pessoal do engenheiro	2:065$930
Dito obtenção do privilegio	2:000$000
Dito de juros	3:241$750
Custo de cada kilometro	38:072$780

Tendo, pois, a estrada do Limoeiro 91 kilometros de extensão, o seu custo total pode ser elevado a cerca de 3,500 contos de réis.

Recife, 25 de agosto de 1876.

J. Tiburcio P. de Magalhães.

A Provincia.

Em sua *Chronica* de hontem, declara a *Provincia* que está recolhido á prisão do corpo de policia, o soldado Isidro Luciano dos Santos, por ter ido assistir á reunião dos liberaes de Afogados; e denuncia ao Exm. Sr. presidente este facto, para que seja alliviado o soffrimento dessa victima.

Confirmo o facto, declarando que lhe deu lugar a circumstancia de apparecer aquella praça vestida a paisano, em contrario ás ordens expedidas.

A bem, pois, da disciplina do corpo, de que sou commandante, mandarei recolher á prisão, qualquer outro que infringir, como aquelle, as ordens superiores.

E' o que me basta dizer.

Recife, 26 de setembro de 1876.

Francisco Carneiro Machado Rios.

Para vereadores.

1.º Major Luiz Cesario do Rego
2.º Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
3.º Dr. Carlos Eugenio Donarche Magrinier.
4.º Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
5.º Dr. Felippe Nery Collaço.
6.º Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Estes vereadores felicitam o municipio.

Um do povo.

A abaixo assignada, guarda e zeladora da igreja de Nossa Senhora da Graça, devidamente habilitada vem implorar aos fieis christãos, para darem algumas prendas para um leilão, que se tem de fazer no mez de dezembro, a favor de Nossa Senhora das Graças; Nossa Senhora recebe todas as prendas que as almas devotas quizerem offerecer, pois a igreja se acha despida de alfaias, jarros, mesmo precisa de uma alcatifa, ficando certos que a mesma Senhora, não se esquecerá de seus filhos, principalmente daquelles que a honram, dando nesta vida todas as felicidades e na outra o descanço eterno.

Francelina Maria da Conceição.

N. 330. -O senso commum

Nos adverte e ensina que, quando o craneo produz somente cabellos ralos e imperfeitos, requer e exige uma applicação que vigore e não relaxe. Este requisito acha-se admiravelmente reunido no —Tonico Oriental—cujos ingredientes são por condição, e natureza fortalecentes e vigorantes, e como todos elles são escrupulosamente escolhidos do reino vegetal, não podem, como essas preparações compostas de mineraes, fazer damno algum á construcção do cabello, nem tão pouco á saúde, nem envenenar a cutis. Muitas dellas ha que pretendem possuir certas propriedades obscurecentes, e são prejudiciaes á saude, e mui frequentemente o resultado do seu uso torna-se bastante perigoso e até fatal.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — 5$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0 por libra.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa — (á vista) 122 0/0 de premio, do banco, hontem.

Desconto de letras — a 9 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	448:875$063
Idem do dia 29	24:233$656
	473:108$719

Descarregam hoje 30 de setembro de 1876.

Patacho inglez — *Moses Rogers* — carvão despachado para o 1º ponto.

Vapor inglez — *Fire Queen* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho dinamarquez — *Katie* — kerosene despachado para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Patacho allemão — *Catharina* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Janne Maria* — ferragens para despachar.

Lúgar inglez — *Kalmia* — (atracado) bacalhão para despachar, para o trapiche Conceição.

Importação.

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos do sul em 29 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem.
Café 100 saccos a Antonio José Gomes.

Lugre inglez *Kalmia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhao 2,800 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca hespanhola *M. C.*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 167 saccas com 14,627 kilos de algodão.

— No patacho hollandez *Hellegonda*, carregaram: para Russia, S. Brothers & C. 300 saccas com 22,369 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Triumpho*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 500 couros salgados com 6,000 kilos; F. G. Torres 300 ditos com 3,600 ditos.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 4 saccos com 300 kilos de assucar refinado e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Nova Beberibe*, carregaram: para Guararapes, Julio & Irmão 18 barricas com 903 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	11:781$880
Idem do dia 29	502$640
	12:284$520

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 27	18,368
No dia 28	
Da barca *Nova Vencedora*	804
Do palhabote *Y. P. Anger*	39
Do patacho *Catharina*	1
	19,212

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 28	17,870
No dia 29	
Primeira porta	66
Segunda porta	127
Terceiro porta	790
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	18,853

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 28	28
No dia 29	1
	29

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 28	5
No dia 29	1
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28	39:134$990
Idem do dia 29	416$850
	39:551$840

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28	406:270$703
Idem do dia 29	6:211$522
	412:482$225

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 28	14:593$384
Idem do dia 29	12$650
	14:606$034

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante J. J. Moir, equipagem 113, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Terra-Nova — 33 dias, lúgar inglez *Kalmia*, de 172 toneladas, capitão J. Day, equipagem 10, carga 2,800 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Corinto (na republica Hespanhola, em Nicaragua) 66 dias, barca franceza *Sully*, de 347 toneladas, Capitão Bara, equipagem 13, carga madeira para tintas; a Harismendy & Labille.

Navios sahidos no mesmo dia.

Sowthampton e escala — Vapor inglez *Elbe*, commandante Moir, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

West Indies—Barca ingleza *Result*, capitão Wood, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Santos o brigue inglez *Bertha Corrington*, capitão J. Le Page, com a mesma carga que trouxe de Trapani.

EDITAES.

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de setembro de 1876.—Por esta secretaria, e de ordem do reverendo Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos do Instituto, que da data deste principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem de pagar a pensão dos mesmos, correspondente ao quarto trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 37

Pela inspectoria da alfandega se intima, de conformidade com o disposto no cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, ao dono ou consignatario de 290 pipas e 20 meias ditas, todas vasias, vindas de Buenos Ayres na barca hespanhola *Tres Hermanos*, e descarregadas para o trapiche Cunha em outubro de 1875, á vir despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem nos termos do citado regulamento, arrematadas para consumo, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos de tal arrematação.

Alfandega de Pernambuco, 28 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 867

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875 e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accôrdo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando-se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que não tendo ainda no dia 23 do corrente apparecido lançador para arrematação da casa terrea n. 3, na segunda travessa da rua do Rio, no lugar da Torre, tendo 3 janellas de frente com porta ao lado, oitões singelos, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e despença fóra, com um pequeno alpendre, com 8 metros e 70 centimetros de fundo e 8 metros de largura, com um terreno, tendo 41 metros e 80 centimetros de fundo, e 16 metros e 40 centimetros de largura, sendo proprio o terreno, com algumas arvores de fructo, avaliada em 2:000$, vai novamente á praça no dia 30 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na sala das audiencias.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será arrematada pelo preço da adjudicação com o abate da lei. A qual casa vai novamente a praça a requerimento do exequente Joaquim Caetano de Carvalho, na execução que move contra Francisco José Arantes e sua mulher.

E para constar, mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de setembro de 1876.—E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino, subscrevi.

Pedro Camello Pessoa.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição scientifica a quem possa interessar que o prazo concedido para as mercadorias entradas nesta provincia até junho do corrente anno, comprehendidas e sujeitas as taxas dos §§ 4.º a 11 da lei n. 1,179, termina a 30 do mez vigente; ficando, dessa data em diante, sugeitas as taxas dos §§ 5.º a 13 do art. 18 da lei n. 1,245.

Consulado provincial, 22 de setembro de 1876.

O administrador,

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 25 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes dos engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:650$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L e Nova-York, a preço razoavel.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA---ISMENIA DOS SANTOS

Sabbado 30 do corrente

Grande novidade

Primeira representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros de Ferdenard Famot, representado com geral aceitação em PARIS, BELGICA, PORTO, LISBOA E RIO DE JANEIRO, intitulado:

OS APOSTOLOS DO MAL

Personagens do prologo.

Christiano do Meridac	Monclar.
Ignacio Durand	Dias Braga.
Padre Agostinho Lemaitre	Guerreiro.
O Abbade Domperre	Manhonça.
Noel, jardineiro	Villas.
Gevone, democrato popular	Martins.
Antonio	Cassiano.
Um magistrado	Hyppolito.
Condessa Kernadech	D. Ismenia.
Luiza de Kernadech (12 annos)	Menina Adelaide.
Mariana, criada	D. Gertrudes.
Joanna	D. Enfrazia Guerreiro.

Personagens do drama.

Christiano	Monclar.
Ignacio	Dias Braga.
Lemaitre	Guerreiro.
O geral	Carlos.
Noel	Villas.
De Gevone	Martins.
S. Clemente	Adolpho.
O tabellião	Villas.
Baptista	N. N.
Primeiro convidado	Hyppolito.
Segundo dito	Cassiano.
Luiza	D. Ismenia.
Joanna	D. Enfrazia Guerreiro.
A marqueza de Fernant	D. Henriqueta.
A superiora	D. Gertrudes.
Mantelli	D. Rosa.

Officiaes, convidados, padres, provinciaes, quatro homens mascarados, testemunhas, criados, religiosos.

Denominação dos quadros.

1.º quadro — O padre Agostinho.
2.º " — Uma prisão na épocha do terror.
3.º " — Os Abutres.
4.º " — Uma infamia.
5.º " — Irmão e irmã.
6.º " — A noite 26 de maio de 1805.
7.º " — O fratricidio.
8.º " — Scenas dos Jesuitas.

Côro de freiras, canções populares, a Marseilhesa, cantado por toda a companhia no segundo quadro do prologo, na invasão popular em casa da condessa de Kernadech.

Este drama, representado o anno passado no theatro S. Luiz, no Rio de Janeiro, obteve um successo extraordinario, dando uma serie de 128 representações unanimes applausos do publico de toda a imprensa,

Os principaes papeis são desempenhados aqui como foram lá, pelos mesmos artistas.

N. B. — O espectaculo annunciado para hoje com o drama — A Roubadora de Crianças — fica transferido em consequencia da molestia da Sra. D. Julia de Castro, como se verá do attestado do medico, que se acha na porta do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas em ponto.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro. As encomendas serão respeitadas até ás 11 horas do dia do espectaculo.

Haverá trem como de costume.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas, que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1.º de maio de 1875 a 30 de abril do corrente anno; podendo assim os mesmos Srs. accionistas fazerem a acquisição delles, quando lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de setembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adriano Almeida Jordão, Cremilda Almeida, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Francisco Assumpção Coelho Duarte, Imenes & Plá, Isabel Gomes Delgado, Julio Antunes Pereira Bastos, José Balbino Silva Lisboa Junior, José da Silva, Mariana Fernandes Silva, Manoel Machado Mendes, Manoel Souza Almeida, Theobaldo Pinto Villela.

Correio de Pernambuco, 21 de setembro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho contrata no dia 30 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento no semestre proximo vindouro de outubro a março do anno proximo vindouro, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos, e marinhagem.

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão branco trançado mescla, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, capas de oleado preto para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha em Pernambuco, 27 de setembro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um: tres annos, rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 4, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Belas.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA, DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 2 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
DANTAS
Commandante Peres.

Seguirá para os referidos portos no dia 1º de outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de outubro o vapor inglez

Tycho Brahe

de 1,848 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*
Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n 12.

LEILÕES.

LEILÃO
De
fazendas e roupa feita
Por liquidação
CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas, brins, cambraias, popelinas, casemiras em cortes, cortinados, enxovaes para baptisado, lenços, meias, casacos de seda, golinhas, muitas outras fazendas e roupa feita Na loja da Prosperidade, rua da Imperatriz n. 60.

Em lotes, á vontade dos compradores
HOJE
SABBADO 30 DO CORRENTE
das 10 ás 2 horas e das 3 ás 6 horas

José Joaquim Affonso Guimarães & C. fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, para liquidação, das fazendas, roupa feita e mais fazendas existentes na loja da Prosperidade, rua da Imperatriz n 60.

Em continuação
vender-se-ha tambem alguns moveis, espelhos e outros objectos.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, tendo 4,000 braças quadradas de terras fertilissimas, e o arrendamento triennal do engenho Freixeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre, e observa que o leilão não será mais adiado porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

HOJE
SABBADO 30 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO
DE

16 cestas com figos novos, 20 barricas de cerveja Bass, em botijas, 20 caixas de massas italianas, e em seguida uma balança decimal, um terno de pesos e outros objectos que estarão patentes.

Hoje
SABBADO 30 DO CORRETTE
A'S 11 HORAS
No armazem do Sr. Annes.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILÃO
DE

diversos moveis, espelhos, quadros, jarros para flores e outros muitos objectos existentes no predio sito á rua do Imperador n. 33, 1º andar.

HOJE
Sabbado 30 do corrente
A'S 11 HORAS.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo conselho administrativo da sociedade recreativa Bella Harmonia, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e outros muitos artigos pertencentes á mesma sociedade, como abaixo se menciona.

A saber:

48 cadeiras de junco em perfeito estado, 1 estante sem pé, 22 cabides de parede, 2 grandes espelhos com moldura dourada, 4 ditos menores, 1 dito pequeno, 2 lustres de vidro de tres luzes, 1 dito de metal com quatro ditas, duas arandellas de metal com duas luzes, um registro para gaz, 8 arandelas de metal, 20 mangas de vidro para gaz, 9 ditas quebradas, 3 quadros grandes, 3 ditos pequenos, 4 ditos de retratos, 13 jarros para flores, 16 portas-jarros, 3 bolas de côres, 15 lanças para cortinados, 15 pares de cortinados, 18 florões de metal para cortinados, 18 ditos de porcelana, 1 alcatifa, 6 capachos velhos, 20 ditos ainda novos, 1 reposteiro de casemira encarnada, 1 espanador de pennas de ema, 1 bandeja velha, 1 bahu de folha, 1 caixão com livros, 2 baldes de folha de Flandres, 11 quartinhas, 1 carteira, 1 banquinha de amarello, 1 balcão, 1 escada, 1 jarro, 1 copo quebrado, 1 urna para eleição, 1 campainha e 32 colheres para chá.

Agente Pestana
Leilão
DE

160 pacotes com papel para embrulho, avariados d'agua salgada a bordo do navio *I. P. Auger*, em sua ultima viagem de New-York a este porto

Segunda feira 2 de outubro
A'S 11 HORAS EM PONTO
Na porta do armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do papel acima mencionado.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
Terça-feira 3 de outubro
A's 11 horas.

O agente acima devidamente autorisado, fará leilão da loja de charutos, com uma optima armação de amarello toda envidraçada, inclusive todas as mercadorias existentes, á rua do Barão da Victoria n. 39, garantindo se a chave da dita loja.

Grande e variado
LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, objectos de electro plate, louças, vidros, 1 secretaria e 1 carteira grande.

Constando de:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá (obra solida e de gosto) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 6 mangas antigas, 1 mesa redonda e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com um sofá uma jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa grande redonda com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, 1 relogio de pedra e 1 machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 mesa de cama, 1 santuario, 1 armario e 2 colxões.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 lindos guarda louça envidraçados, 2 grandes apparadores com tampos de pedra e 24 cadeiras de guarnição, espelho, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.

Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.

Quinta-feira 5 de outubro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No 1º sobrado da rua do Brum n. 86.
EM TEMPO

Os referidos moveis tornam-se recommendados, já por serem solidos e de gosto, já por se acharem em optimo estado de conservação.

O leilão principiara as 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta gencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se allemã ou franceza, e um rapaz para copeiro: a tratar na casa pintada de encarnado, perto da igreja dos Afflictos.

— Na Passagem, travessa de Paysandú n. 1, ha uma escrava para alugar, é de todo serviço, e engomma só roupa de senhora. Na mesma casa se precisa alugar pretas quitandeiras.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama de leite e que não tenha filho: na rua da Conquista n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua Imperial n. 120.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar. que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar. lava e mais serviço de casa: na rua da Paz n. 2.

— Precisa-se de dous contos de réis sobre hypatheca em bens moveis ou immoveis: no caes do Romos n. 36, se dira.

— PRECISA SE de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE por 16$ mensaes a loja do oitão do sobrado á rua da Roda n. 46, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome: para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a sotéa do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita: quem precisar, dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andar do sobrado da rua de Domingos José Martins n 48, por 20$ mensaes cada um andar: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE uma escrava que sabe fazer todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o primeiro de n. 64 á rua Direita; o segundo de n. 3 á rua da Penha; a casa terrea n. 77 á rua de S. João; e de n. 17 em Apipucos; de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; o segundo com sotão de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; e outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente: quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— ALUGA SE o segundo andar do sobrado sito á rua do Vigario n. 11: a tratar no andar terreo.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taverna: na rua nova de Santa Rita numero 19.

— ALUGA-SE uma boa casa, na Soledade, com um pequeno sitio arborisado, tendo a casa agua encanada, gaz e um bonito jardim em frente á casa: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 88 A, loja.

— PRECISA-SE de uma criada costureira, que saiba trabalhar com machina de costura: na rua Livramento 31.

— ALUGA-SE por 25$ uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com commodos, e uma na rua Imperial n. 248, por 12$: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal, e está em bom estado: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa sita á rua do Fogo n. 44: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar. precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar: não sahe á rua.

Anna Mathilde da Fonceca Rosa.

Luiz Vieira de Freitas e sua mulher, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa e memento que mandam celebrar na capella do engenho Ribeirão, no dia 2 de outubro vindouro, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de D. Anna Mathilde da Fanceca Rosa, filha de seu intimo amigo e compadre Francisco Manoel da Rosa, pelo que desde já se confessam summamente gratos áquelles que se dignarem comparecer.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, com pratica de taberna, com idade de 12 a 14 annos, na rua de Bemfica n. 4, Passagem da Magdalena, junto da ponte grande.

Carneiro achado

A pessoa a quem faltar um carneiro, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 157, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando as despezas do presente annuncio.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua de Marcilio Dias n. 135, botica. Prefere-se escravo.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, da villa de Palmares, propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensis, que se faz negocio: a tratar nestá cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço. Assim como tambem se aluga a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter um quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado.

Boa casa para banhos do mar.

Para se alugar, afim de se tomarem saudaveis banhos salgados e passar-se a festa no apreciavel e ameno arrabalde da Boa-viagem, na rua da Aurora, reedificada, com muitas accommodações para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, 1º andar, escriptorio do Dr. Vicente Pereira do Rego, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ausentou-se

de casa de seu senhor o escravo pardo de nome Manoel, de 45 annos de idade, pouca barba, já pintando, pés grandes, bem alto, secco do corpo, gambêta, levou camisa de riscado, ceroula de algodão e chapéo de palha; é official de carapina e carreiro. Esse escravo foi comprado em Pão d'Alho ao Sr. Manoel Maranhão: quem o apprehender, queira leva-lo ao engenho Amaragy de cima, na freguezia da Escada, ou á rua do Crespo n. 17, que será bem recompensado.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario escriptorio.

Museu Victoria

Abrio-se a rua do Barão da Victoria n. 23, um novo e elegante estabelecimento, onde o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo, encontrarão um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias dos melhores fabricantes, quinquilharias, objectos de moda, bem como ricas saias e camisas bordadas para senhora, riquissimos penteadores e camisinhas de cambraia com collarinhos e punhos, vestuarios completos para baptisados de crianças, camisinhas enfeitadas tambem para crianças, espartilhos, leques, bonitas faixas, e um rico sortimento de objectos para presentes, que se venderá por preços baratissimos no Museo Victoria, rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo.

Criado

Precisa-se de um moleque ou mulatinho escravo para criado de uma pequena familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Cal de Lisboa

Praça do Corpo Santo n. 15
Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente: as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação.**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cie, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irritações da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
Grimault e Cie, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cie, não sendo o **Xarope côr de rosa.** Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a *consumpção*, e certa a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

INJECÇÃO
AO
MATICO
de
GRIMAULT e C, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jóvens, e regula as funcções da menstruação.

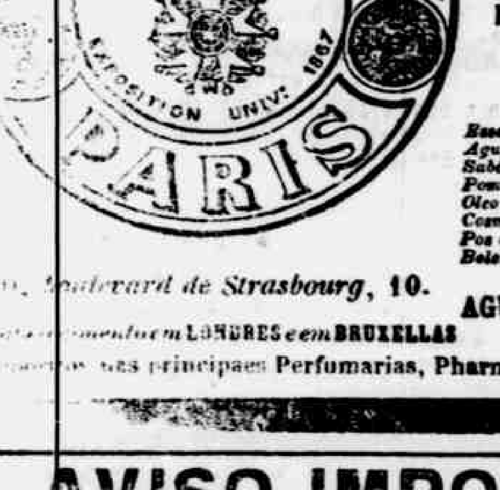
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviada e curado por meio das
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT & Cie, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia* e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.



10, Boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimentos em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Vende-se nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cie, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

Ha falsificações XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO **Exigir a assignatura do Dr Delabarre**

Com o auxilio d'esto dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: **A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cº; — S. ELIAS de MOURA.**

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar!) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas.

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr. J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixas	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$. ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$. voltas com laço, obra de filagrana, do ultimogosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

MUDANÇA DE DOMICILIO
MEURON & C.
FABRICANTES
DO
RAPÉ AREA PRETA

avisam a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudaram o seu deposito de rapé da rua Bom Jesus para a rua da

MADRE DE DEOS N. 38

Pernambuco, 22 de Setembro de 1876.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantiodo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lenções, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado.

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha, para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.º de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

SABÃO-ORIZA

PARIS, 207, rue *Saint-Honoré*, 207, PARIS
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
L. LEGRAND

O melhor e mais suave de todos os sabões do toucador (diz o Dr. O. Reveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.

ORIZA-LACTEO
contra as sardas e as rugas.

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para lavar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C.e e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

O tonico oriental PARA O
Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, confirvando os cabellos doemabundante, lustroso e eno como a ersp.

Jardim das plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
ambo
bauticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Olti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Roseda.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no Pernambuco, A. CAORS, pharm.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Recompensa nacional de 16,600 fr.
Grande medalha d'OURO a F. Laroche
Medalha na esposiçao de Paris 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a debilidade causada *pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Déposito em Pernambuco, Ferreira Maia e Ca.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicares, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiquets para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes: assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Ca. — [illegible]
J. Elias da Moura & Ca. — [illegible]

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas da Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Côcos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$500 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Bucios ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO AO MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

Especialidades em obras de cabello, perfumarias e outros artigos de toilette

ACEIO E PROMPTIDÃO DE SERVIÇO

A' rua do Marquez de Olinda n. 51

LUIZ CHAUTIN, cabelleireiro de Paris, tendo mudado seu estabelecimento da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com particularidade aos séus amigos e freguezes, que em sua nova residencia o encontrão prompto a desempenhar pessoalmente e por habeis artistas todo e qualquer myster de sua arte dentro ou fóra da cidade.

O salão que se acha montado com todo o aceio e gosto compativeis com o progresso, offerece tudo quanto póde o publico desejar no genero. Além de tranças, coques e mais obras de cabello preparados em seu atelier, encontrarão as melhores perfumarias, superiores escovas de dentes, pentes, etc., etc.

O annunciante confia que os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que constituem a fina sociedade pernambucana lhe dispensarão a protecção que pede

O CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda n. 51

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.

Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 ás 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilos, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

ALUGA-SE

uma casa com sitio na freguezia do Poço da Panella, rua do Monteiro n. 48, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna numero 101.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa no lugar acima, recentemente edificada, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua do Mondego, olaria de Alexandre dos Santos Barros, ou na rua do Crespo numero 12.

CASA

Com boa vista e bom local, aluga-se o segundo andar com sotão e mirante, da casa n. 29 á rua Direita com fundo para o mercado, tem bons commodos e está limpa: a chave para ver, está em baixo, na loja de tamancos.

Antonio Marcelino Monteiro & C.

mudaram seu armazem da Escadinha para a rua do Amorim n. 48, onde foi antigamente o armazem de Magalhães & Irmão.

CARROS DE ALUGUEL

Rua Duque de Caxias n. 15. A.

Marcelino Augusto da Silva Villar avisa ao publico que mudou o seu estabelecimento de carros de aluguel do pateo do Paraiso para a rua Duque de Caxias n. 15 A, onde continua a servir com pontualidade ao publico e aos seus freguezes, tendo feito alguma reforma em carros e cavallos.

Tem tambem um rico coupé para casamentos e baptisados, assim como outros carros; e pretende alugal-os por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto para casamentos, como para bailes, theatros, visitas passeios e enterros.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por tras do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

Roubo

Roubaram da praça da Independencia n. 12 um relogio de ouro coberto, com corda para 8 dias, n. 24,674: quem o aprehender receberá bôa gratificação na mesma casa.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

50$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 3 do corrente mez de setembro, o escravo Juvencio, que tem os signaes seguintes: pardo, 19 annos de idade, altura mediana, rosto comprido, olhos pretos, imberbe, bocca pequena, com falta de dentes na frente, beiços grossos, pés pequenos: tem uma pequena cicatriz junto ao olho esquerdo e outra no hombro esquerdo. Tem sido visto nesta cidade, onde vendia leite: roga-se a toda a pessoa que puder apprehende-lo, leva-lo a seu senhor Jeronymo de Hollanda Cavalcante, na Estrada Nova de Caxangá, que será recompensada com a gratificação acima.

Mudança

J. M. Leroux, dentista de Paris, mudou-se da rua do Barão da Victoria n. 19 para a mesma rua n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá quando for annunciado.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia, não encarando o *descoroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Instituto) pela magica fleira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Barthoiemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere *a barriga* e *a razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova n. 48, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes á sorte de 800$000 em um meio de n. 3,059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahirá quando se annunciar.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1° andar.

Caxangá.

Aluga-se um bom sitio, com casa ha pouco edificada, com excellentes commodos para familia, em lugar bem alto e muito fresco, perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar no hotel da D. Maria em Caxangá, ou na rua Barão da Victoria, pharmacia franceza n. 25, das 8 até 3 horas.

Magnifico local.

Vende-se o sitio da rua do Barão de S. Borja n. 5, o qual tem 175 palmos de frente sob 500 de fundo, e com bastantes arvores fructiferas: a ver e tratar no mesmo sitio.

CASA

Aluga-se na Soledade a casa n. 123 (Caminho Novo) com bom quintal, é barato, e tem cacimba com boa agua: a chave para ver e tratar, está na mesma rua, perto das mangueiras n. 153.

Pedido.

Pede-se ao Sr. José Antonio Ferreira de Azevedo, o favor de apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar, a negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada.

Escrava.

Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 40.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da *Companhia*: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Attenção.

Cose-se com perfeição e asseio toda e qualquer roupa, tanto para homens como para senhoras, e por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello n. 43.

Attenção

Uma pequena familia precisa alugar a metade de uma casa, na freguezia de Santo Antonio ou de S. José, de moradia onde resida outra familia: a deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. A. C., que seja declarado o numero e rua para ser procurado.

Trabalho de agulha

Uma pessoa bem habilitada em trabalho de agulha, encarrega-se de costurar com presteza e asseio vestuarios para homem e senhora, com especialidade colletes de qualquer fazenda: antiga rua do Bom Jesus das Crioulas n. 17.

Carro e boi

Compra-se na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro e de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

— COMPRA-SE ou aluga-se uma carroça vender agua: a tratar na rua Augusta n.

VENDAS

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Ensaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatbastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditas azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0|0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

E' barato!

Papel almaço, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de couro, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: receberam-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado.
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e laranjeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se espartilhos para senhora, dos mais modernos ... vindo ao mercado, fazenda que sempre s. venden por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja d Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias a. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vende-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Cal nova de Lisboa
E
Potassa nova do Russia

de superior qualidade e muito nova : vendem Cunha Irmãos & Companhia, á rua da Madre de Deus n. 34. Assim como vinho Figueira, Bairrada e do Porto, em quintos, decimos e caixas.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz,

— VENDE-SE uma escrava perita cozinheir e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda outra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Prelo manual.

Vende-se um, com pouco uso, que pode imprimir um jornal do formato do *Tempo*: nesta typographia se dirá.

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço :
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças ; brins de linho de côres, avariados, para calças : vende-se por preços os mais resumidos que for possivel : na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE
Completa novidade:
A Ch pelaria Imperial
A' rua Primeiro de Março n. 6
Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.
SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.
OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer exestréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.
SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.
SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.
GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500 2$ e 3$000,
RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.
SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.
VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.
SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.
CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.
E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.
Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento. sito á rua do Duque de Caxias, outr ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.
Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.
Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1|2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.
Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenapie preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.
Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de divers[illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-re riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES
DA
CHAPELARIA IMPERIAL
A' rua Primeiro de Março n. 6.
COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.
Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

C[illegible] de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12 : a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco : a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n 59.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas ; é o que ha actualmente de mais navidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado ; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado ; que gostos !

Maripozas, completo sortimento par 400 rs. o covado : na rua do Crespo n, 20, antiga casa do Guilherme.

Muito barato

Chumbo velho : no armazem da bola amarella

— VENDE-SE uma bonita armação do amarello, toda envidraçada ; aluga-se a loja e o segundo andar da rua da Imperatriz n. 6, pintado, forrado de papel, agua, etc. : quem pretender, dirija-se ao terceiro andar do mesmo predio, que ahi achara com quem tratar.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada ; a tratar na mesma.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Bilhar

Vende-se um muito bom : na rua Direita dos Afogados n. 13.

Admirem ainda
O—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas !

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado ; o que ha de melhor.
Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.
Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.
Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.
Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise acompanhado de figurino, a 7$.
Nova remessa de ditos em cretones e pequins, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.
Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.
Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.
Ditas de seda, a 640 rs. o dito.
Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.
Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.
Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.
Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; aproveitem.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16 ; é barato.
Ditas transparentes, a 3$500.
Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.
Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.
Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a epça.
Madapolãe inglez, a 3$200 e 4$.
Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.
Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde, com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado ; é pechincha !
Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.
Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito !
Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado !
Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.
Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara !
Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.
Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.
Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto ! Quém é ?
E' o N. 20
á rua Primeiro de Março.
O que deseja ?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendãs tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam :

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.
Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.
Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.
Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, e que gostos ? a 280 rs. o covado.
Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.
Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado ; é barato.
Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.
Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.
Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.
Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ a um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.
Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.
Meias muito boas, para homens e senhoras, a 6$ a duzia.
Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado ; é pechincha.
Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado ; são de 800 réis.
Cobertores de, lã escuros, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.
Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.
Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.
Dita Victoria, a 3$800 a peça.
Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.
Linho pardo para vestido, a 300 rs. o covado.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Sargelin encarnado e azul, a 280 rs. o covado.
Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver
A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Cimento Portland

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ha poucos dias, em barricas de 180 kilos, por preço commodo : no largo da alfandega n. 2. No mesmo armazem tambem se vende barricas menores.

SIM
O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Pechinchas

Chitas chinezas, modernas, a 320 rs. o covado.
Baptistas, flores matizadas e listras, a 320 rs. o covado.
Chapéos de feltro para meninos a 2$ um.
Ditos de palha, muito bons, a 1$500 um.
Cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça,
Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.

— VENDE-SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados : a trata na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

DATA INCORRETA

VARIEDADES

A ARTILHARIA INGLEZA.— No *Glóbe* vem mais uma noticia de uma experiencia feita com artilharia grossa em Inglaterra, que parece ter agora voltado todas as suas attenções para esta arma, importantissima sem duvida, quer nas guerras maritimas, quer terrestres.

Eis o que diz o jornal a que alludimos :

Hontem de tarde, no arsenal real de Woolwich, fez-se experiencia official de um apparelho proprio para manobrar nas grandes peças de artilharia com auxilio do vapor como força motiz e que promette dar resultados muito vantajosos.

Bem que o apparelho não houvesse sido installado para funccionar com rapidez, e fosse servido até por mãos inexperientes, a peça foi preparada, carregada, montada e posta em posição de fazer fogo no curtissimo intervallo de minuto e meio.

A experiencia foi considerada satisfactoria; o apparelho tanto póde funccionar no mar como em terra.

—

OS VINHEDOS EM FRANÇA.—Lê se na *Provincia* de Bordeaux :

« Depois de dous mezes de uma secca desastrosa e algumas semanas de calores tropicaes, veio a chuva com abundancia, e a uva que não tinha podido desenvolver-se facilmente em consequencia da falta de agua, acha-se actualmente atacada pelo excesso do contrario.

« Ha grande necessidade de sol, porque se a chuva continuasse, a colheita dos vinhos ficaria seriamente compromettida.

« = Montpellier.— As informações que recebemos dos diversos pontos do departamento a respeito do aspecto da colheita, são em geral favoraveis.

« As chuvas d'estes ultimos dias, que foram geraes, fizeram immenso beneficio á uva, e, se como se espera, o tempo quente e humido continuar até a vindima, é certo que a producção será não só abundante, mas até de boa qualidade.

« = Narbonne.= Tivemos uma semana chuvosa, cujo effeito nos vinhedos foi excellente. Infelizmente, a tempestade que trouxe esta mudança de temperatura, causou estragos parciaes que se fazem sentir n'uma parte de Narbonne. Mas estragos particulares não teem influencia alguma sensivel na producção geral da região.

« — Buxy.—Actualmente os nossos vinhos vão muito bem ; as chuvas que tivemos recentemente, começam já a fazer o seu effeito ; o cacho pinta muito depressa e avoluma se, o que nos dá a esperança de que teremos mais vinho do que se pensava, e tambem temos esperança na qualidade.

« — Dijon. — O tempo está coberto e borrascoso, mas a chuva continúa a fazer-se desejar. Todos esperam que o vinho seja de optima qualidade. Em os nossos vinhos communs da planicie, pelo menos em os arredores de Beaume, notava-se ha alguns annos a morte de certo numero de cepas ; o mal tomou proporções assustadoras.

« E' causado por uma lavra que abre uma galeria no coração da cepa e que sobe até ao collo. »

—

PROTESTO CONTRA A POLICIA. = As sessões da Liga dos *Home Rulers*, em Dublin, deram lugar a um incidente contra o qual os irlandezes vão protestar muito seriamente.

Ao tempo de um banquete presidido por Mr. Butt e dado aos amigos da causa que tinham ido dos outros pontos da Gran-Bretanha, notou-se que estava presente um empregado da policia secreta. Escusado é dizer que o desgraçado intruso foi immediata e ignominiosamente expulso ; mas não contente com isso, Mr. Butt indignado, acaba de escrever ao sub-secretario de estado, secretario pela Irlanda, queixando-se energicamente do ultraje feito aos convidados e aos convivas e intima a sir Michel Hicks Beach a declarar porque ordem um agente da policia de segurança foi mandado áquelle banquete particular.

As autoridades de Dublin commetteram n'isto uma falta imperdoavel ; se de facto foram ellas que deram a ordem, porque a intervenção da policia repugna muito a todos os inglezes, e os irlandezes saberão tirar d'aqui todo o proveito possivel. Tambem é provavel que o policia lá se tenha apresentado por seu motuo proprio.

LITTERATURA

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

RESUMO DA VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

(Continuação.

Então serviram-se de quatro enormes pregos (4) quadrados de cinco pollegadas de comprido, grossura proporcionada e cabeça convexa. Applicados ás palmas das mãos, são pregados á cruz com pesados martellos. Traspassam-se, e esmigalham-se nas mãos divinas, membranas, veias, arterias, fibras, musculos, ossos do metacarpo, todos os tecidos nervosos, séde da sensibilidade ; jorra copioso sangue. Das mãos passam aos pés ; estendidos até ao supedaneo, contra o qual batem, são estes igualmente traspassados de uma a outra parte, e fixados á cruz. Geralmente as victimas faziam, durante este martyrio, violentas contorsões, e soltavam gritos horriveis, com que os espectadores, segundo a disposição dos animos, ou se entristeciam, ou se rigosijavam. Imagine-se, pois, em meio de que vaias, apupos e injurias não teria sido feita a hedionda operação dos cravos patibulares ! Mas o divino mestre, cuja dignidade devia ate ao ultimo anhelito conservar-rse, não soltou um gemido, nem se mudou de uma só linha a apparencia de immutavel serenidade. (5)

A' cruxificação dos ladrões seguio-se a do Salvador. As tres cruzes eram iguaes, com cerca de quinze pés de comprido na haste vertical, e oito nos braços.

O lugar onde estes factos se passaram constitue a undecima estação. Eis-nos chegados á duodecima, de todas a mais tremenda.

Ou fosse pela pressa que tinham os judeus de satisfazer seu cego furor, ou pelo receio de que algum milagre viesse arrebatar-lhes a augusta victima, ou tambem pelo desejo de fazel-o passar pelo mais culpado dos tres condemnados, foi a cruz de Nosso Senhor a primeira que se transportou ao mais elevado cimo do Calvario, sendo as cruzes dos ladrões plantadas um pouco abaixo, formando um como triangulo

Levantaram, pois, verticalmente a cruz do Salvador, e collocaram ao pé della na preparada abertura da rocha, para onde foi arremessada de um modo tão selvagem que centuplicaram as dores com tormento tão cru ! O arremesso tal choque imprimio a todo o celestial corpo que palavras humanas não podem imprimir a intensidade da angustia que deve ter gerado ! Assim erecta a arvore patibular, os carrascos conchegaram a terra á base da cruz, e com pedras, cunhos e pregos, a immobilisaram, podendo avaliar-se quão doloroso abalo causariam todos esses choques. De quantas mortes crueis a barbaridade antiga inventara o segredo, nenhum era mais atroz que a crucificação. Pendentes do madeiro, pés e mãos traspassados de ferro, os crucificados morriam lentamente. Pois que todos os orgãos importantes da vida eram poupados, crucificar não era matar ; agonisava-se muito tempo. Este genero de supplicio era escolhido, não para prolongar a vida, mas para retardar a morte, afim de que tão cedo não findasse a dor. O mesquinho que tinha o seu corpo suspenso de quatro pregos, ou em repouso ou agitado, experimentava lancinações e espasmos violentos, e convulsões que lhe contrahiam os musculos e revolviam as entranhas ; a perda de sangue ia-o a cada minuto enfraquecendo mais e mais, e tornando-o mais impressionavel á dor. Juntava-se a tantos tratos uma devoradora sêde, occasionada pelos ardores da febre. Achar-se um homem em tal estado, com a morte em pespectiva ; esperal-a durante horas longas, em meio dos improperios e sarcasmos de multidões, sem ter um rosto amigo sobre quem fixar os olhos : devia ser um tormento infernal para quem não achasse dentro de si um pensamento consolador. Afigure-se qual seria o desespero, quaes as blasphemias do crucificado impenitente !

Não sabendo contra quem haviam de conjurar-se os dous ladrões na sua exacerbação, pozeram-se a dirigir improperios ao celestial suppliciado ; viam elles aquelle desconhecido tranquillo e silencioso, e assim constrastando com as suas agitações convulsivas ; ouviam dizer que era filho de Deus ; o seu rotulo denominava-o *Rei dos Judeus* ; havia muito quem o insultasse, mas tambem havia muitos que delle se compadeciam. Então entraram a imputar-lhe a causa da sua propria sorte, e diziam-lhe :

— « Se tu és filho de Deus, acabemos com isto, salva-te a ti mesmo e a nós. »

E em seguida repetiam contra a victima innocente todos os ultrages dos anciãos do povo.

Tão reiteradas são as blasphemias, que Jesus Christo, temendo já que um raio do céo fulmine os culpados, ergue os moribundos olhos, e solta estas misericordiosas palavras :

= « Pai ! perdoai-lhes, que não sabem o que estão fazendo. »

Supplica tão sublime, em circumstancias taes, transformou instantaneamente, as disposições de Dimas, cujo espirito se illuminou de luz desconhecida ; bradou-lhe a consciencia que estas palavras não podiam sahir de humanos labios, e desde logo cessaram suas imprecações, e quando o seu companheiro as continuou, reprehendeu-o d'est'arte :

= « Pois que ! tu achando-te em igual supplicio e prestes a dar contas, não temes a Deus ? Para comnosco, criminosos, obraram os homens com justiça, porém este nunca em sua vida fez mal algum. »

E voltando-se para Jesus exclama :

— « Senhor ! quando chegardes ao vosso reino, não vos esqueçais de mim. »

E Jesus respondeu :

= « Com certeza te affirmo que hoje mesmo estarás comigo no paraizo »

Continuavam as imprecações dos judeus sempre variadas e sempre ferinas. Diziam uns, meneando a cabeça :

— « O' lá tu, que destróes o templo, e o reedificas em tres dias, salva-te a ti mesmo, e d'essa cruz. »

E os principes dos sacerdotes com escarneo :

= « Qual ! o que aos outros salvou, não póde salvar-se a si mesmo. Está na sua mão crermos n'elle : basta que elle desça da cruz, e logo o proclaremos rei de Israel. »

Outros accrescentam :

= « Elle dizia que era filho de Deus ; então o pai, que tudo póde, que o livre. »

Dividem entre si os soldados os vestidos de Jesus ; mas quanto á tunica inconsultil, dizem :

= « Não a cortemos ; vamos antes lançar sorte, e quem ganhar ficará com ella. »

Assim se realisam as palavras do propheta :

« Dividirão entre si os meus vestidos, e lançarão sorte sobre a minha tunica. »

Proxima da cruz estão a Virgem com Maria Cléophas e Maria Magdalena. Vendo Jesus sua mãi e o discipulo amado, diz a esta :

= « Mulher (6) ! Ahi tens o teu filho. »

E a elle :

— « Ahi tens tua mãi. »

Então Jesus exclama com grande voz :

= « Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste ! (*Eli Eli lama sabacthani.*)

O que ouvindo alguns dos romanos que não entendiam o hebraico, dizem :

= « Temos outra ! Agora chama Elias ! »

No mesmo instante diz Jesus :

= « Tenho sêde. »

Um dos soldados, ou por lhe fazer a vontade, ou por ver se o fortifica, dando tempo a ver se Elias vem, ensopa uma esponja n'um vaso de vinagre, e atando-a a uma canna, chega-a aos labios do Redemptor. Apenas Jesus toca o liquido, diz :

= « *Consummatum est.* »

E para logo com grande voz :

— « Meu pai ! Meu pai ! Nas vossas mãos entrego o meu espirito. »

E inclinando a fronte, expirou.

N'este pavoroso instante o sol, que desde alguns minutos começara a escurecer-se, desappareceu instantaneamente, e desde a hora sexta até a nona (do meio dia até as tres) as trevas cobriram toda a face da terra ; e o véo do templo por si mesmo se rasgou ao meio de alto abaixo (7) e abriram-se as sepulturas, e resurgiram muitos santos mortos que appareceram na cidade, e medonho terremoto abalou todo o chão em torno, e partiram se as pedras, e toda a natureza pareceu desconjunctar-se nas convulsões de uma revolução tremenda !

O centurião, ao presencear os prodigios que acompanharam o sobrehumano fim do Redemptor, e o transtorno universal da natureza, exclamou : « Oh ! sim ! este era verdadeiramente filho de Deus ! » ; e toda a multidão dos presentes, ao pavoroso espectaculo sahiram a passos tardos, lacrimosos, arrependidos e batendo nos peitos. D'esta arte se verificava a prophecia de Zacarias (XII) : « Lançarão os olhos sobre mim, a quem terão penetrado de feridas, e então, mudando as disposições de seus animos. chorarão com lacrimas e suspiros aquelle que elles mesmos houverem ferido : lamental-o-hão, como se deplora um filho unico, e serão traspassados de dôr, como o é a mãi na morte de seu primogenito. » (E' esta duodécima estação.)

No emtanto acontecia que, por ser aquelle dia o *Parasceve* (vespera do sabbado paschal), não querendo os judeus enlutar com triste espectaculo o seu dia grande. casos os padecentes, como era frequente, durassem na cruz quinze ou vinte horas, dirigiram-se a Pilatos, rogando-lhe que mandasse quebrar (8) as pernas aquelles criminosos, afim de acabar com elles, e poderem abater as cruzes. Os chefes da synagoga, impetrando assim a mais barbara fórma de dar fim aos suppliciados, tinham na mente prolongar e aggravar a dolorosa agonia de Jesus Christo e do bom ladrão, que em tal momento dava o assombroso exemplo da conversão.

Dirigiram-se, pois, os emissarios novamente do pretorio ao Calvario, e procedeu-se á cruel operação de partir os ossas das pernas e das coxas dos ladrões, martyrio que Dimas soffreu, sem soltar um gemido, continuando assim o magnifico testemunho que elle havia prestado á innocencia, realeza e divindade de Nosso Senhor. Quando porém se encaminharam para o lenho sacrosanto, os circumstantes ponderaram que era já inutil o novo maleficio ; porquanto o que d'aquelle madeiro pendia, já não era mais que um cadaver.

Então um dos soldados, ou fosse para satisfazer feroz encommenda de judeus, ou para verificar se a morte era real, ou fosse mesmo para seguir o uso de lancear o suppliciado, brandio o espontão, e com elle abrio o peito do Senhor, jorrando da ferida sangue e agua (9).

E estas cousas se fizeram para serem cumpridas as prophecias do Exodo e de Zacarias :

« Não lhe quebrareis osso algum. »

« Verão aquelle que traspassaram. »

« De longe estavam encarando a scena dolorosissima muitas piedosas mulheres, que desde Galliléa haviam seguido a Jesus, subministrando-lhe o necessario, e entre ellas a Magdalena, a mãi dos filhos de Zebedeo, e a de Thiago e José.

Quando foi lá pela tarde, dirigio-se a Pilatos o discipulo occulto de Jesus o nobre senador José de Arimathéa. Bem precisa era uma audacia sobrenatural para ousar em circumstancias taes, firme, desacompanhado, requerer ao governador que lhe fosse concedido o corpo de Jesus ; o seu rogo, foi, porém, promptamente deferido por Pilatos, que aliás se admirou de que Jesus tão depressa houvesse expirado ; outorgou lhe a graça. Voltou então José ao Calvario, onde igualmente compareceu Nicodemus, aquelle outro nobre discipulo que na primeira vez procurara Jesus de noite ; e ambos desceram da cruz o corpo. Haviam levado comsigo cem libras de myrrha e aloes, com que o divino cadaver foi piedosamente ungido, e logo em seguida o envolveram n'um lençol (10) e em faxas de linho com aromas, como os hebreus costumavam sepultar magnates. E' a decima terceira estação.

Feito isto, os dous amigos transportaram o sagrado corpo para um sepulchro ou monumento, novo, cavado na pedra de um horto pouco distante, e no qual até então ninguem fôra sepultado ; cautella esta com que Deus quiz precaver que os judeus não viessem depois a dizer que outros fosse o ressucitado. N'este sepulchro, que José de Arimathéa para si mesmo havia mandado abrir, depositaram o divino corpo, e taparam a bocca do monumento com uma grande pedra, que para alli revolveram ; sagrada lugar este que hoje constitue e decima quarta estação.

No outro dia, que era o seguinte ao Parasceve, acudiram juntos os principes dos sacerdotes e os phariseus a casa de Pilatos, a quem disceram :

— « Senhor, temo-nos estado a lembrar de que aquelle embusteiro disse que havia de resurgir, depois de tres dias ; e portanto é provavel que venham os seus discipulos, e lhe furtem o corpo e depois se ponham a dizer á plebe que resurgio dos mortos. Semelhante embuste viria a ser de muito peiores consequencias que o primeiro : dai ordem, pois, que se colloquem sentinellas em torno do sepulchro até o terceiro dia. »

E Pilatos respondeu :

— « Ahi tendes soldados, e guardai-o como entenderdes. »

Retiraram-se os judeus, dirigiram-se ao sepulchro, seguraram solidamente e sellaram a campa, e pozeram-lhe sentinellas.

No primeiro dia da seguinte semana, ante-manhã, Maria Magdalena, Maria mãi de Thiago e outras devotas que lhe se aggregaram, dirigiram-se ao sepulchro onde chegaram já sol fóra. Levavam comsigo os aromas que haviam preparado com o intuito de novamente embalsamarem o corpo de Jesus ; mas em caminho, continuando na sua piedosa pratica, exprimiam ellas umas ás outras a difficuldade com que o seu desejo teria de lutar, visto como ellas, tão debeis, não teriam força para levantar a pedra do monumento.

Chegadas, porém, ao recinto que o rodeava, qual não foi o seu pasmo ante o espectaculo que se lhes deparava ! A pesada lage estava removida de sobre o sepulchro, e dentro d'ello já não existia o corpo de Jesus. Maria Magdalena, consternada com tão inesperado desapparecimento, correu logo e foi dizer a Pedro e ao outro discipulo a quem Jesus mais amava, que haviam tirado o Senhor do monumento, sem que soubesse onde havia sido posto. Reputaram elles por delirio o que ouviam ; mas no entanto foram examinar, e chegando ao sepulchro, viram realmente com espanto estar a campa removida ; e lançando olhares para dentro do jazigo, não descobriram n'elle mais que os lenções e as faxas que haviam envolvido o corpo do Senhor, não em montão, mas cada cousa em seu respectivo lugar e o sudario que estivera sobre o seu rosto, não misturado com os lenções mas envolto e á parte ; d'onde logo se ficava entendendo que o corpo de Christo não fôra d'ahi furtivamente subtrahido.

Tornaram então os discipulos para casa ; porém Magdalena ficou perto do sepulchro, e quando outra vez se inclinava para ver de novo o monumento, rolou nos ares um trovão, e tremeu a terra : tal terror se apoderou dos guardas, que tombaram semi-mortos, e dous mancebos formosissimos, aspecto fulgurante, e niveo trajo, appareceram instantaneamente sentados no lugar onde estivera o corpo, um do lado dos pés, outro da cabeceira.

E como a Magdalena se mostrasse estupefacta do que estava presenceando, um dos anjos, dirigindo-se a ella, disse-lhe :

= « Mulher, porque choras ?

= « Porque tiraram o corpo de meu Senhor. »

— « Não temas. Embora aqui estivesse depositado, resuscitou, não está aqui. Vai annunciar aos discipulos a sua resurreição, e que lá vai elle para a Galliléa. »

= « Mas o meu Senhor, não o tornarei a ver ? »

Dizendo isto, voltou-se para traz avistou um homem de pé (11) e em um lugar onde ninguem estava um momento antes, e esse vulto lhe perguntou :

— « A quem procuras ? »

A Magdalena, pensando que fosse o jardineiro d'aquelle horto, e que este houvesse tirado o corpo de Jesus, por não gostar que um cadaver estivesse enlutando o seu jardim, dice-lhe, sem medir as suas forças, e sem ousar erguer os olhos para o semblante do seu interlocutor :

= « Se vós senhor, o tirastes, dizei-me onde o puzestes, e eu o levarei. »

O vulto disse-lhe :

— « Maria ! »

Levantou ella os olhos, deu um grito de assombro e jubilo, arremessou-se a seus pés, para abraçar-lh'os, e exclamou :

— « Mestre ! »

— « Não me toques, retorquio Jesus, nem o poderias. Ainda não subi para meu pai, e por isso terás tempo de me consagrar todas as demonstrações da tua devoção. Vai pois sem demora procurar os meus discipulos, que eu amo como irmãos e dize-lhes que eu vou subir a meu e vosso pai, a meu e vosso Deus. »

Obedeceu Magdalena. Viram-n'a as companheiras correndo, e seguiram-n'a na direcção do Cenaculo. Dava-lhes azas o temor, mas o prazer ainda mais. Já se approximavam as tres Marias do seu destino, quando subitamente Jesus lhes sahio ao encontro, dizendo :

— « Salve ! »

E ellas reconhecendo-o, prostraram-se-lhe aos pés, adorarando-o.

E Jesus lhes disse :

= « Continuai, continuai vosso caminho. »

Jás mulheres comprehendiam emfim que o Messias havia quebrado a seu favor os grilhões da morte e do sepulchro, onde era impossivel que elle fosse retido, porquanto David havia dito :

(*Continuar-se-ha.*)

(4) Destes pregos verdadeiros estão, um em Monza, outro em Roma e dous em Nossa Senhoaa de Paris, com a corôa de espinhos e um fragmento da santa cruz. Eis aqui o modo porque muitos catholicos teem multiplicado aquellas reliquias. Limavam os verdadeiros cravos, e faziam outros pregos exactamente da forma dos verdadeiros, mas tendo fundido nelles alguma daquella limalha. E' por isso que o prego de Roma já não tem ponta. Guardo com respeito uma dessas preciosas imitações.

(5) Christo lá está no meio dos dous condemnados ; é este mais um mysterio ; é a manifestação da sua grande qualidade de Mediador, qualidade distinctiva que elle possue no céo ; que elle possuio na terra, tanto na vida como na morte ; que possuirá no dia do juizo universal. No céo está no meio do padre e do santo espirito ; na terra nasce n'um estabulo em meio de anjos e homens ; é collocado como pedra angular no meio dos povos ; na antiga alliança está no meio da lei e dos prophetas, cujas homenagens recebe ; na alliança nova é visto sobre o Thabor no meio de Moysés e Elias : no Calvario apparace no meio de dous salteadores ; juiz eterno, está collocado em meio da vida presente e da futura, em meio dos vivos e dos mortos, principio da dupla vida do tempo e da eternidade.

(6) Não é palavra esta de desprêso, nem de indifferença. N'este nome *mulher* entre os hebreus confunde-se a idéa de amor e respeito; e sobre isto mesmo houve aqui outros mysterios, que os interpretes explicam largamente.

(7) Dionysio Areopagita, distincto mathematico, se achava em Heliopolis, no Egypto, e que de todo ignorava a causa do phenomeno estupendo, que nunca á sciencia foi dado poder sophismar, exclamou, sendo ainda pagão :

« Ou o Deus da natureza padece, ou a machina do mundo se dissolve : *Aut Deus naturæ patitur, aut mundi machina dissolvitur.* » Foi até esta a causa da conversão do sabio Dionysio, quando no areopago ouvio S. Paulo explicar a paixão e morte de Christo.

(8) O supplicio denominado do crurifragio era distincto do da crucifixão, e foi usado por muitos povos da antiguidade. Os romanos dos tempos proximos a Christo o empregaram por varias vezes. Foi esse o castigo dado por Augusto ao seu infiel secretario Thallo. Assim tratou Sylla a Mario Gratidiano. Assim procedeu Tiberio para com dous individuos que lhe exprobavam um crime. Assim procederam os gentios para com muitos martyres. Tambem empregavam outro meio, quando era mister accelerar a morte, que era lancear o padecente na região do coração.

(9) Denominam commummente este soldado o Longuinho, e o martyrologio romano o commemora como convertido santo e martyr, cujo corpo julgam alguns que se conserva em Roma, na igreja de Santo Agostinho ; mas suppõe-se que esta tradição provém de uma confusão de um termo grego que significa *pique* ; e assim fizeram de um pique um soldado. N'outro lugar tratei deste ponto.

(10) Diz-se que todas estas mortalhas, nas quaes ficou milagrosamente impressa a imagem do Redemptor, se conservam incorrumptas e veneradas. E' certo que bullas pontificias authenticam muitos prodigios, confirmados por verdadeiros, e verificados por mei dos dous mais famosos sudarios, os quaes existem na França e na Italia, em Besançon e Turim.

(11) « A primeira pessoa a quem Christo appareceu na manhã da sua resurreição, foi a Magdalena. Assim o dizem os Evangelistas. Mas porque mereceu a Magdalena, não só com excepção de todas as outras devotas mulheres, mas tambem dos mesmos apostolos, este tão singular privilegio ? Lêde a historia sagrada, e o que ella fez, e os outros não fizeram, e achareis a razão. As outras Marias, como os anjos lhe disseram que o Senhor resuscitara, e não estava alli, foram-se : S. Pedro e S. João como acharam no sepulchro a mortalha e sudario, e não o sagrado corpo, tambem se foram : porém a Magdalena, sómente porque sabia, como os demais, que aquelle era o lugar onde o Senhor fôra sepultado, isto só bastou para que perseverasse alli, e não se apartasse do mesmo lugar. De maneira que os outros deixaram o sepulchro, porque Christo não estava n'elle ; porém o amor de Magdalena não se soube apartar do mesmo sepulchro ; porque ainda que o Senhor não estava n'elle, tinha estado. E assim como bastou que Christo tivesse estado dentro d'aquellas pedras, para que a Magdalena se não podesse apartar d'ellas, esta foi tambem da sua parte a fineza, e da parte do mesmo Senhor a razão porque tanto estimou o seu amor, e o antepoz ao de todos. » (Vieira.)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXI

ACASOS D'UM BAILE DE MASCARAS.

(Continuação do n. 222.)

Jorge, victima dos mais horriveis tormentos dos ciumes, passeava pela Fossa dos leões os olhos extraviados, sem poder ver claro no meio d'aquella turba-multa.

Gabiella amparava sua cunhada sem poder comprehender o motivo do seu torror.

— Oh ! Estou perdida ! murmurou Pervinca, cujas pernas principiavam a fraquejar.

— Não se assuste, disse lhe Adonio, que conservava sempre o sangue frio e a attitude do mago. Eu que evoquei o marido, posso faze-lo desapparecer.

= Oh ! conde, não prolongue por mais tempo esta situação. Seria cruel !

— Cessará quando quizer.

— Espera que eu acredite sériamente na sua feiticeria e que attribua a um poder sobrenatural um accidente devido ao acaso ?

— Ingrata ! disse Adonio. Merecia que eu deixasse seu marido n'aquelle lugar, d'onde domina todas as cabeças e póde avistar-nos.

= Quer dizer que pretende passar por feiticeiro a todo o transe ?

— Não, eu não fallei de tal.

Tratou-se unicamente de bonecos de carne e osso, a quem as intelligencias superiores fazem bailar por meio de um fio.

Eu lhe mostrarei o fio d'aqui a um instante. Agora olhe outra vez para seu marido, porque vou faze-lo desapparecer.

Pervinca voltou involuntariamente a cabeça.

Adonio levantou o braço e disse :

== Marido... desapparece !

No mesmo instante Jorge, que tinha percorrido toda a Fossa dos leões sem encontrar o que procurava, foi-se de cabeça baixa para a sala immediata e desappareceu entre uma corrente de dominós.

Pervinca soltou um suspiro de consolação, e disse para o conde Maffei sorrindo :

— Obrigada, senhor feiticeiro !

— Que diz a isto ? perguntou Adonio.

— Foi muito bem executado.

== Incredula ! tornou Adonio, que pareceu animar-se de repente, com uma eloquencia mais aspera que a ponta de um chicote. Não comprehende nada porque é uma ignorante.

E' cega e não póde ver. Mas abra os olhos, abra a intelligencia.

Oh ! Bonecos ! Sim, bonecos, porque não vê o fio que os põe em movimento, que os faz mecher os braços, as pernas, a cabeça e até o coração.

Ah ! Quer ver o fio, quer tocar-lhe ; toque-lhe, pois, e saiba que se chama *paixão !*

Ater hontem esse fio á testa de seu marido, quando fiz cahir a prateleira com as garrafas, tal qual como um namorado, e do mesmo modo trazendo-a aqui.

Já vê agora o fio. Puxando por elle assim, era preciso que o pobre manequim viesse ao baile, como era preciso tambem que se fosse, arrastado sempre pelo fio dos ciumes, sem lhe dar tempo para ver claro nem para encontrar o que procura.

Singular comedia ! Agora temos que os manequins se rebellam contra o homem que os faz mover, e que lhe dizem : « Andamos com as nossas pernas, amamos com os nossos corações e pensemos com a nossa cabeça ; o seu fio é uma chimera e não necessitamos d'elle para fazer o bem ou o mal, a nosso gosto. »

Ah ! Negam o fio ! Já não são os meus manequins, Jorge de Thun, Gabriella, e tantos outros, e a Sra. Pervinca, pobre condessa, a quem tenho pendurada pelo fio de um amor criminoso !

Vamos, pois, manequins ! Vou faze-los bailar um pouco rudemente para os ensinar ! E só se tiverem muito rijos os braços, as pernas, a cabeça e o coração é que ficarão sem se deslocar na dança em que os vou metter !

A' medida que Adonio fallava, pintava-se-lhe na fronte um desprezo cruel.

Via-se o immenso odio á humanidade que se encerrava no fundo d'aquelle coração, amargurado pelo fel do scepticismo.

Pervinca inclinava a cabeça sem responder, porque se sentia á mercê d'aquelle homem a quem tomara por guia na senda boa ou má que tinha encetado.

Quanto a Gabriella, nada comprehendia das obscuras palavras do conde Maffei, e muito menos com respeito ao dominio que elle parecia exercer sobre sua cunhada.

— E' muito cruel e rebella-se contra quem quer feri-lo, ainda que levemente, no seu orgulho de demonio... Seja generoso com uma mulher.

Adonio não respondeu, mas o relampago de seus olhos apagou-se n'um sorriso.

= O seu sorriso é como o sol, disse Pervinca ; vivifica e restitue a esperança.

O conde Maffei deitou um olhar para a escada da esquerda, e disse :

— Agora é já tempo de fazer com que appareça o homem amado ?

Pervinca poz em Gabriella um olhar significativo.

= Tem razão, disse Adonio ; é preciso separa-la d'ella... Olhe : ahi está uma occasião famosa.

No mesmo instante, os dous rapazes disfarçados de macacos que tinham causado tanto barulho um momento antes, appareceram de novo na Fossa dos leões.

D'isto resultou um grande tumulto e muita confusão entre as damas.

Os guardas municipaes julgaram do seu dever intervir, e apoderaram-se dos dous rapazes excentricos, levando-os presos.

Esta operação produzio, como se deve calcular, algum alvoroto, e em consequencia de varios bofetões soltos, resentio-se mais de um queixo.

Esta pequena refrega causou na Fossa dos leões o effeito de uma pedra arremessada n'um tanque pequeno : a multidão recuou para as paredes, no meio de mil empurrões.

Os mascaras da sala immediata, desejosos de contemplar as façanhas da força armada, trasborbaram por ambas as portas, e o amphitheatro e o salão vomitaram um mar de curiosos.

= Afaste-se agora ! disse Adonio ao ouvido de Pervinca.

— Meu Deus ! exclamou ella.

= E não deixe de ceiar no café de Paris.

— Para que ?

— Talvez precise de mim, e em todo o caso, eu não quero perde-la de vista.

= Minha pobre Gabriella ! murmurou Pervinca impellida por um bom pensamento.

— Já não ama ? disse Adonio.

— Oh ! Sim ! replicou Pervinca arrancando-se do braço de Gabriella.

Esta soltou um grito e quiz agarrar-se á roupa de sua cunhada, mas a multidão, demasiadamente compacta, enchera já o claro.

= Pervinca ! Pervinca ! gritou Gabriella.

Mas em lugar de Pervinca encontrou debaixo da mão o braço de signor Mazeppa, o qual mostrando dupla fieira de alvos dentes, lhe disse galantemente :

= Gentil senhora, aproveito-me das circumstancias ; se m'o permitte, serei o seu cavalheiro.

E assim dizendo, apertava o braço de Gabriella debaixo do seu.

A timida menina deitou-se para traz, mas sentio duas mãos que lhe tomavam exactamente a medida da cintura.

Voltou-se pallida por baixo da mascara, tremendo de terror e de indignação, e deu de cara com um rapazote de bigodes louros, que se abriram para dar passo a estas palavras :

— Oh ! oh ! Boa partida, com mil diabos !

A figura escandescente do barão Freychutz nem por sombras tranquillisou Gabriella, que, ao voltar-se para o lado opposto, esteve a ponto de beijar o cavalheiro Romeo.

A pobre senhora, vendo-se cercada, fez um brusco movimento, e por fim conseguio fugir d'entre os seus tres admiradores.

Correu para diante, sem saber para onde se dirigia

A turba tinha chegado n'esse momento ao maior grão de agitação.

A Fossa dos leões, excessivamente cheia durante algum tempo, enviava para os corredores, amphitheatro e casas immediatas, as ondas de curiosos que a tinham invadido.

Gabriella sentio se opprimida por todos os lados ; depois foi levantada do chão e arrastada, sem que lhe fosse possivel oppôr a minima resistencia.

Fechou os olhos e abandonou-se á corrente.

Um minuto depois tornou a pôr os pés no chão, e sentio se mais á vontade.

Abrio então os olhos, foi andando, e vio que estava no meio da sala de descanso.

— Que feito foi de Pervinca ? exclamou.

Olhou em todas as direcções, e só vio dominós e fraks que passavam fallando.

— Como nos tornaremos a encontrar, agora que a multidão nos separou ? A pobre Pervinca deve soffrer mortal angustia.

A solitaria mulher, perdida no meio d'aquella multidão, insolente e cynica, como para perola nas ondas do mar, estava exposta a mil contactos injuriosos.

Hesitou um momento ácerca do partido que a prudencia lhe aconselhava tomar. Sahir do baile, metter-se n'um trem de praça e voltar para o seu palacio, ou então procurar Pervinca, segundo lhe inspirava a sua ternura.

Afinal decidio-se por ultimo :

= Procurando bem hei de encontra-la, disse, não póde estar longe de mim...

E adiantou-se um pouco mais entre a multidão.

= A quem procuras, linda mascara ? diziam-lhe.

= Quizera que fosse a mim accrescentava algum valdevinos.

Gabriella não responde, e continuava andando sem fazer caso.

Mas quando ella se julgava abandonada de todos e occulta a todos os olhares, um homem a seguia a alguns passos de distancia, sem a perder de vista.

Esse homem era o conde Maffei.

A physionomia de Adonio, tão multiplice nas suas expressões, parecia achar-se revestida do mais terrivel aspecto ; parecia transpirar pela fronte os vergonhosos mysterios da decadencia romana ; o inferno sorria-lhe nos labios, e os seus olhos de ouro burnido reflectiam horriveis desejos.

Emquanto ia seguindo Gabriella, sentio que se collocavam a seu lado dous dominós pretos.

= Que tal, Sr. Bouci-Boula ? disse o da direita. Que tal se apresenta o nosso grande jogo das paixões ?

Ao ouvir o nome de Bouci-Boula, voltara-se Adonio pallido e furioso.

— Miseravel ! exclamou elle.

= Bonito ! Não conhece o seu amigo Spark ?

= Ha palavras que nunca se devem pronunciar, tornou Adonio.

E accrescentou sorrindo ironicamente :

— Só vejo dous ; onde está o terceiro ? Falta um na festa.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. —do Diario Rua do Duque de Caxias n. 4